

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANDA E LIMA

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2022/2023

3º Período

1.ª PARTE (Avaliação Interna)

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas).....	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	30
2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico.....	36
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	37
4. RECOMENDAÇÕES	43
ANEXOS	46

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há sete anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR em 2012). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

No ano letivo 18/19, a equipa PAASA deixou de dar apoio ao projeto, pelo que o Agrupamento decidiu dar continuidade ao trabalho internamente.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, conseqüentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2022/23, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

Relativamente ao Ensino Profissional e tendo em conta o valor estratégico da garantia de qualidade na Educação e Formação, o Agrupamento candidatou-se, no ano letivo 19/20, à certificação de qualidade com o Quadro de referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET). Neste âmbito, o ensino profissional adotou o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade de modo a desenvolver, monitorizar e avaliar a eficiência desta oferta formativa e promover uma melhoria contínua de qualidade baseada na aferição de dados quantitativos e qualitativos.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (Anexo - Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se na tabelas 2.1.. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Pré-Escolar	158	154	154	154	0	0		4	0	
1.º Ano	15	15	15	15	0	0		0	0	
2.º Ano	68	68	68	68	0	0		0	0	
3.º Ano	48	48	48	48	0	0		0	0	
4.º Ano	61	60	60	60	0	0		1	0	
1.º Ciclo	192	191	191	191	0	0		1	0	0
5.º Ano	43	43	43	43	0	0	1	0	0	
6.º Ano	66	65	65	65	0	0		1	0	
2.º Ciclo	109	108	108	108	0	0	1	1	0	0
7.º Ano	63	63	63	63	0	0		0	0	
8.º Ano	75	74	74	74	0	0		1	0	
9.º Ano	75	74	74	74	0	0		1	0	
3.º Ciclo	213	211	211	211	0	0		2	0	0
Ciências e Tecnologias	32	31	31	31	0	0		1	0	
Línguas e Humanidades	8	8	8	8	0	0		0	0	
Socioeconómicas	6	5	5	5	0	0		1	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	18	17	17	17	0	0		1	0	
Técnico auxiliar de saúde	9	8	8	8	0	0		1	0	
10.º Ano	73	69	69	69	0	0	1	4	0	0
Ciências e Tecnologias	30	28	28	28	0	0		0	0	
Línguas e Humanidades	15	15	15	15	0	0		0	0	
Socioeconómicas	6	6	6	6	0	0		0	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	12	10	10	10	0	0	1	2	0	
Técnico auxiliar de saúde	7	7	7	7	0	0		0	0	
11.º Ano	70	68	68	68	0	0		2	0	0
Ciências e Tecnologias	25	25	25	25	0	0		0	0	
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	10	10	10	10	0	0		0	0	

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Técnico de apoio familiar	9	9	9	9	0	0		0	0	
12.º Ano	44	44	44	44	0	0		0	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 2.1. observa-se que:

- Regista-se 1 abandono escolar no 2ºCiclo e 1 no curso profissional.
- Não se regista transferência de alunos este período.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º ano têm Inglês; no 12ºano de ensino regular nem todos estão inscritos nas mesmas disciplinas de opção.
- No 3º Ciclo há três alunos de ensino articulado.
- No secundário há três alunos de Educação Especial com medidas adicionais.

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

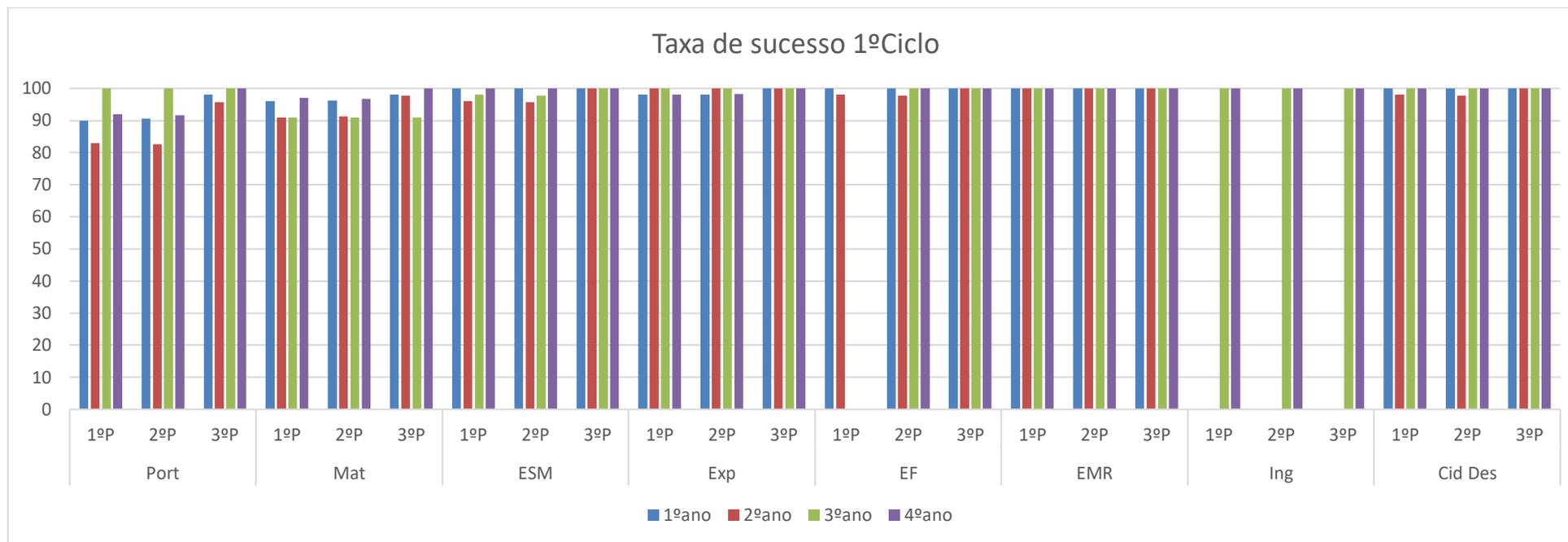
Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.1. pode observar-se a taxas de sucesso das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

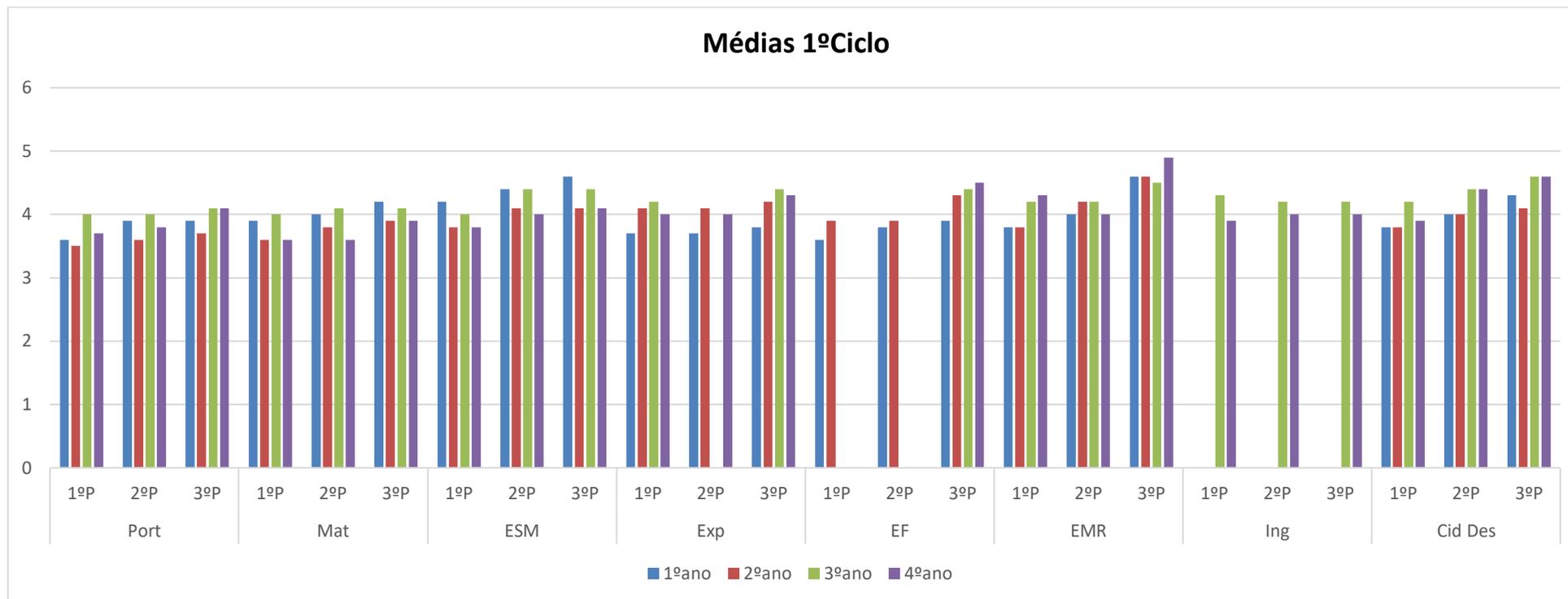
GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 3º período verifica-se que a taxa de sucesso, à disciplina de Port no 1º ano 98,1% e no 2ºano 97,7% e à disciplina de Mat no 1ºano 98,1%, no 2ºano 97,8% e no 3ºano 90,9%. As restantes disciplinas nos 4 anos de escolaridade têm a taxa de sucesso é de 100 %.

No gráfico 2.2., observa-se as médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

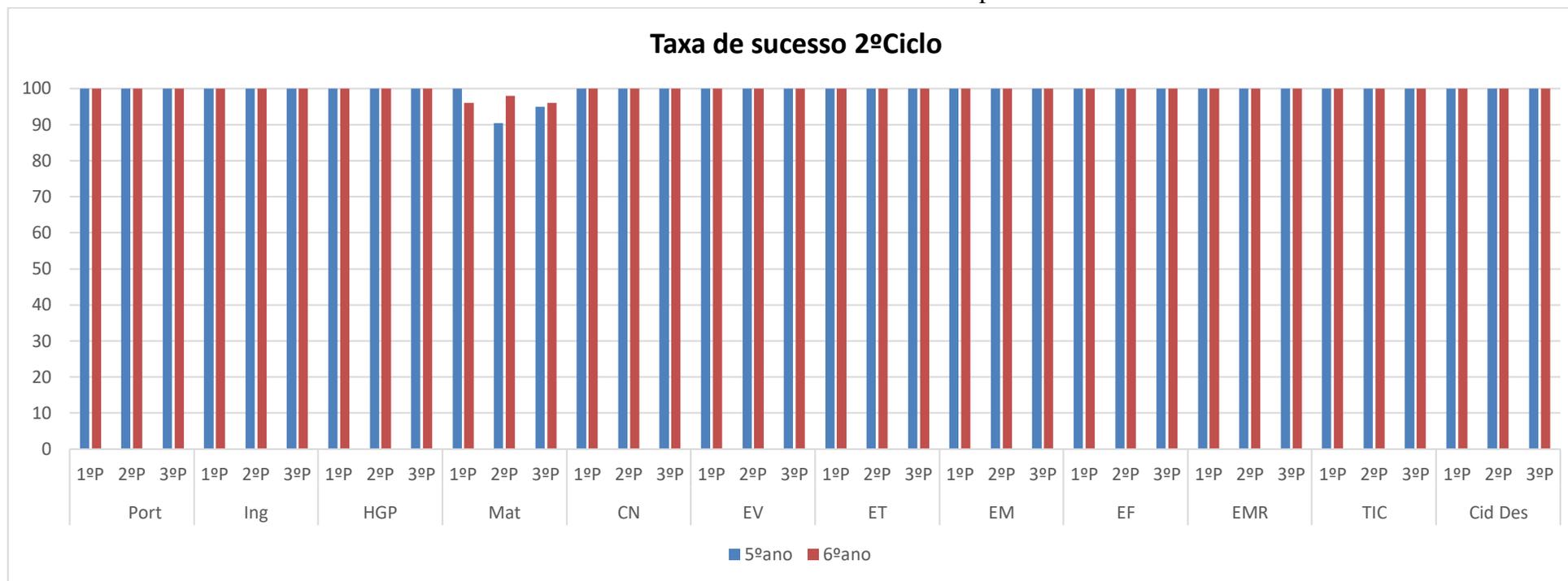


Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5.

- 1º ano: a média mais elevada (4,6) é nas disciplinas de ESM e EMR e a mais baixa (3,8) é Exp;
- 2º ano: a média mais elevada (4,6) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,7) é PORT;
- 3º ano: a média mais elevada (4,6) é na disciplina de Cid Des e a mais baixa (4,1) é MAT e PORT;
- 4º ano: a média mais elevada (4,9) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,9) é MAT.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

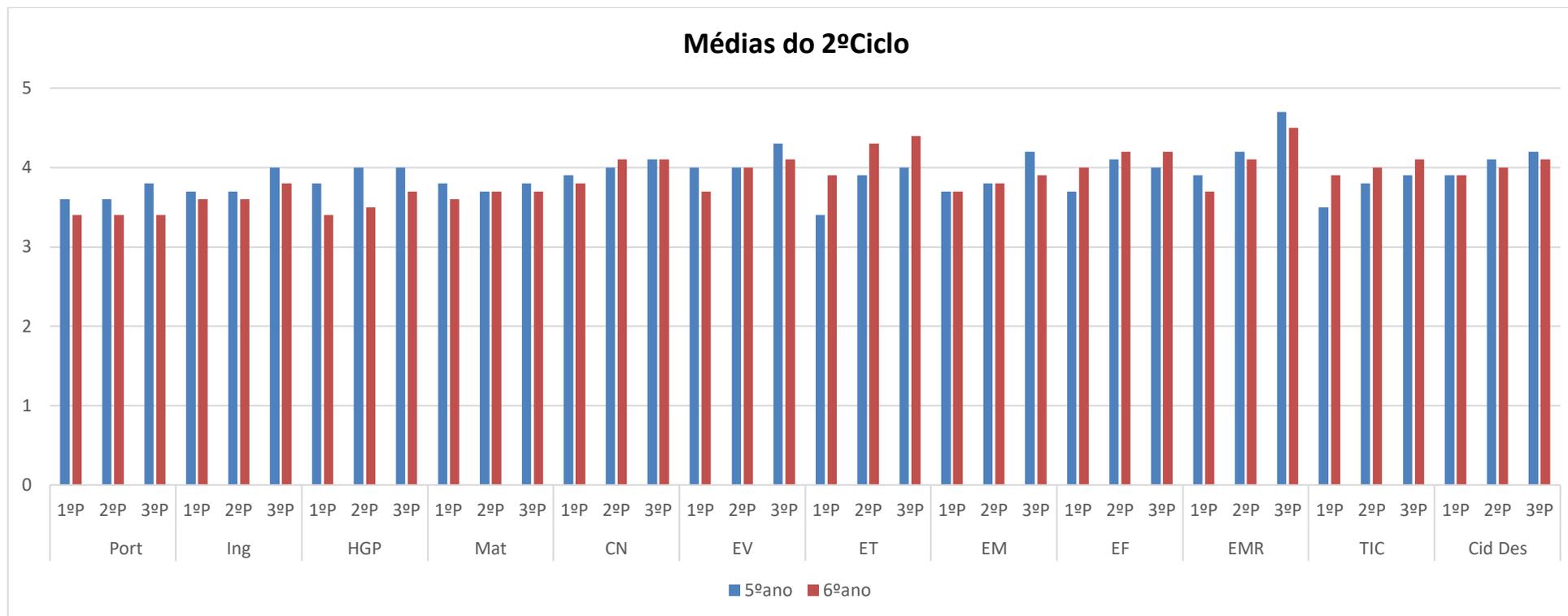


No 3º período verifica-se que:

- no 5ºano a menor taxa de sucesso é à disciplina de Mat (95%) tendo as restantes disciplinas uma taxa de sucesso de 100%..
- no 6ºano a menor taxa de sucesso é a Mat (98%), todas as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%

No gráfico 2.4., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

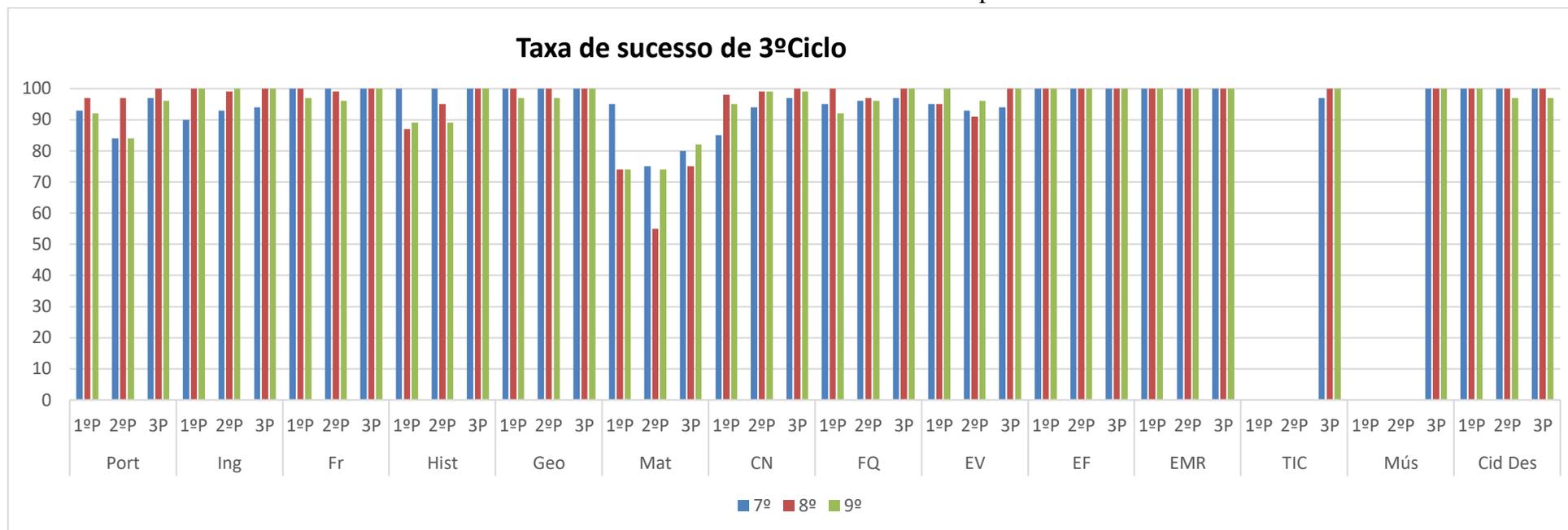


No 3º período verifica-se que todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5. As médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- No 5º ano: a EMR 4,7; a EV 4,3; ET e Cid Des 4,2 ; a CN 4,1; a Ing, HGP, ET e EF 4,0; a TIC 3,9; a média mais baixa 3,8 é nas disciplinas de Port e Mat;
- No 6º ano : a média mais elevada (4,5) é na disciplina de EMR; a ET (4,4); EF (4,2); CN , EV, TIC e Cid Des (4,1); EM (3,9), a ING (3,9) e Mat e HGP (3,7);
- a média mais baixa (3,4) é na disciplina de Port.

No gráfico 2.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



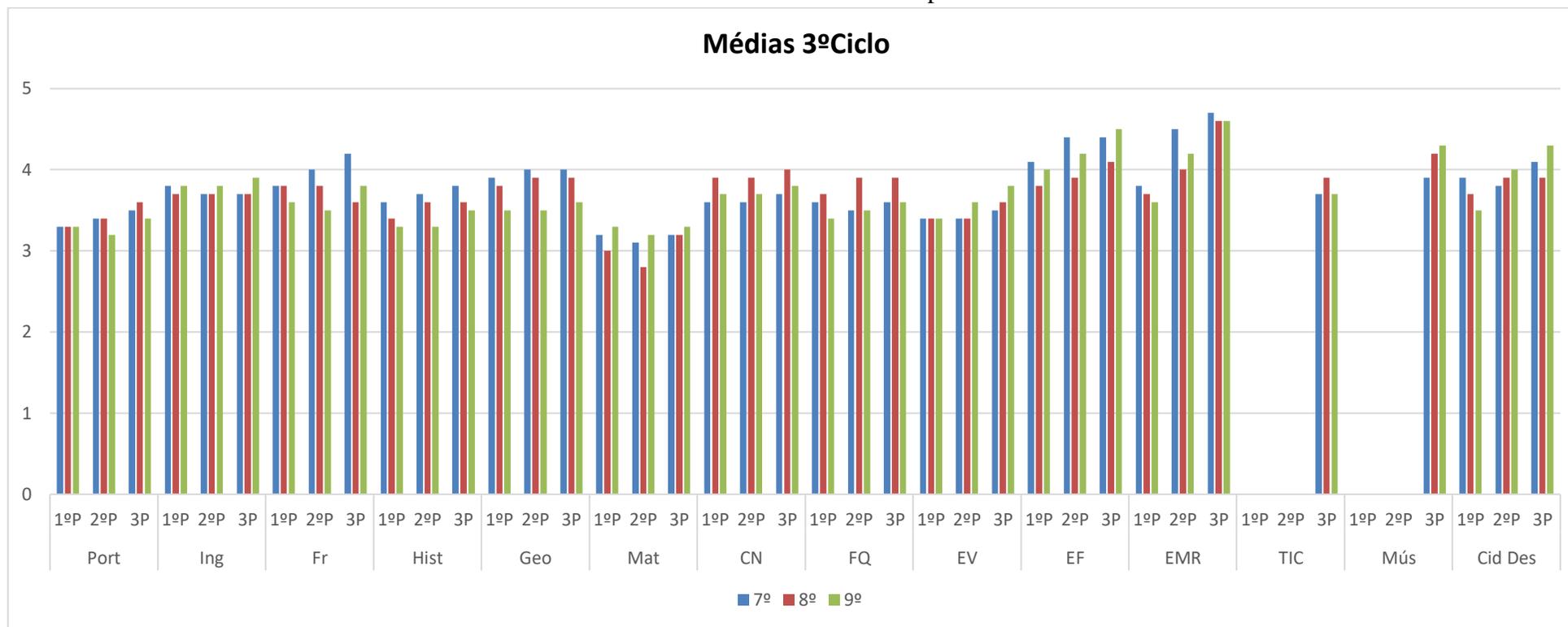
No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- No 7º ano com: 100% a Fr, HIST, Geo, EF, EMR, Mús e Cid Des; 97% A CN, FQ, Port e TIC; 94% EV e Ing ; sendo a mais baixa a MAT com 80%;
- No 8º ano com 100% a quase todas as disciplinas exeto a MAT com 75 % ;
- No 9º ano com: 100% Ing, Fr, Hist, Geo, FQ, EV, EF; EMR, TIC e Mús; 99 % a CN; 97% a Cid Des; 96% a Port; sendo a mais baixa a MAT com 82 %;

Nos três anos de escolaridade FR, Hist, Geo, EF, Mús e EMR apresentam 100% de sucesso. Enquanto MAT apresenta a % de sucesso mais baixa nos 3 anos.

No gráfico 2.6., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

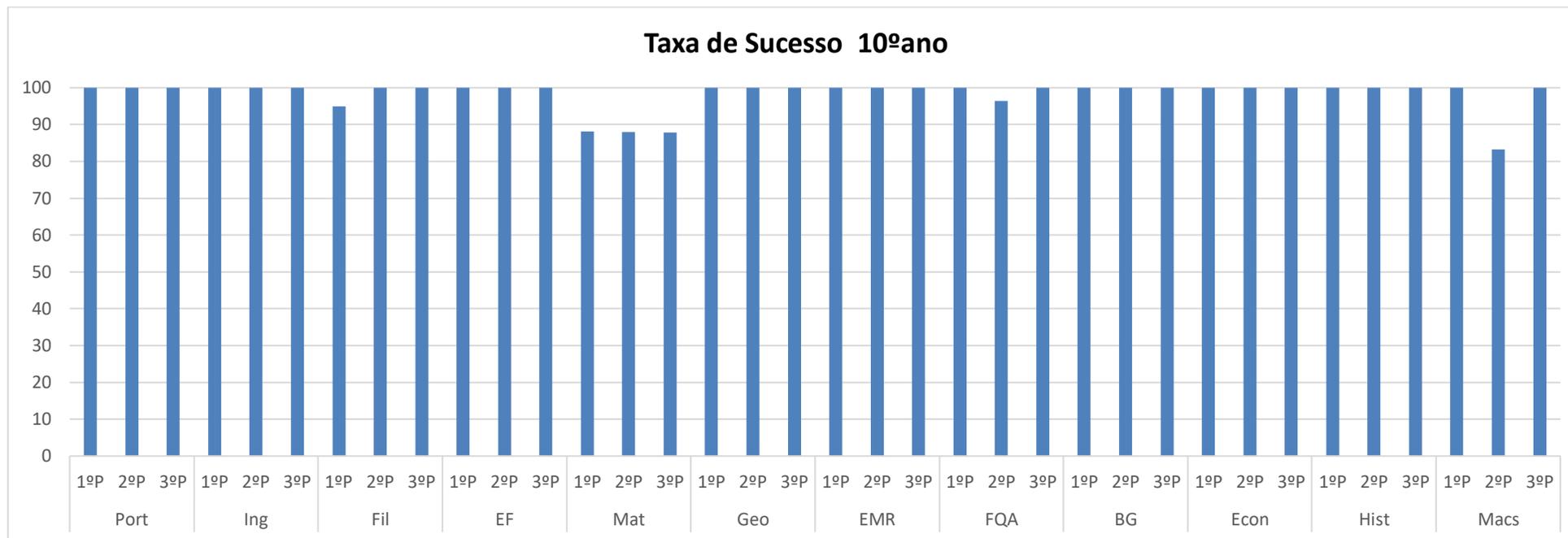
No 7º ano – a EMR (4,7); EF (4,4); Fr (4,2); Cid Des (4,1); Geo (4,0); Mus (3,9); Hist (3,8; Ing, CN e TIC (3,7); FQ (3,6); EV e Port (3,5); Mat (3,2)

No 8º ano – a EMR (4,6); Mús (4,2); EF (4,1); CN (4,0); Geo, TIC FQ, e Cid Des (3,9); Ing (3,7); Port, Hist, Fr, e EV(3,6); Mat (3,2)

No 9º ano - EMR (4,6); EF (4,5); Mus e Cid Des(4,3), Ing (3,9); Fr e EV (3,8); Tic (3,7); Geo e FQ(3,6); Hist(3,5); Port (3,4); Mat (3,3).

No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

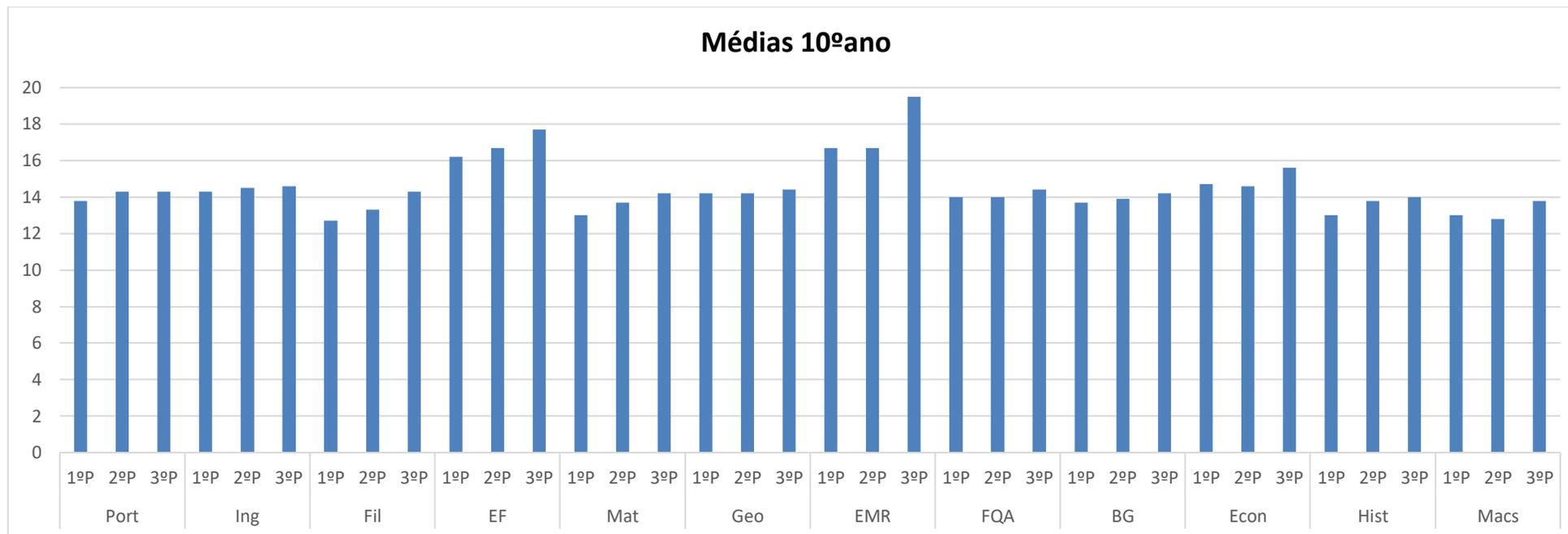
GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se que à exceção de Mat (87,9%) as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%.

No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

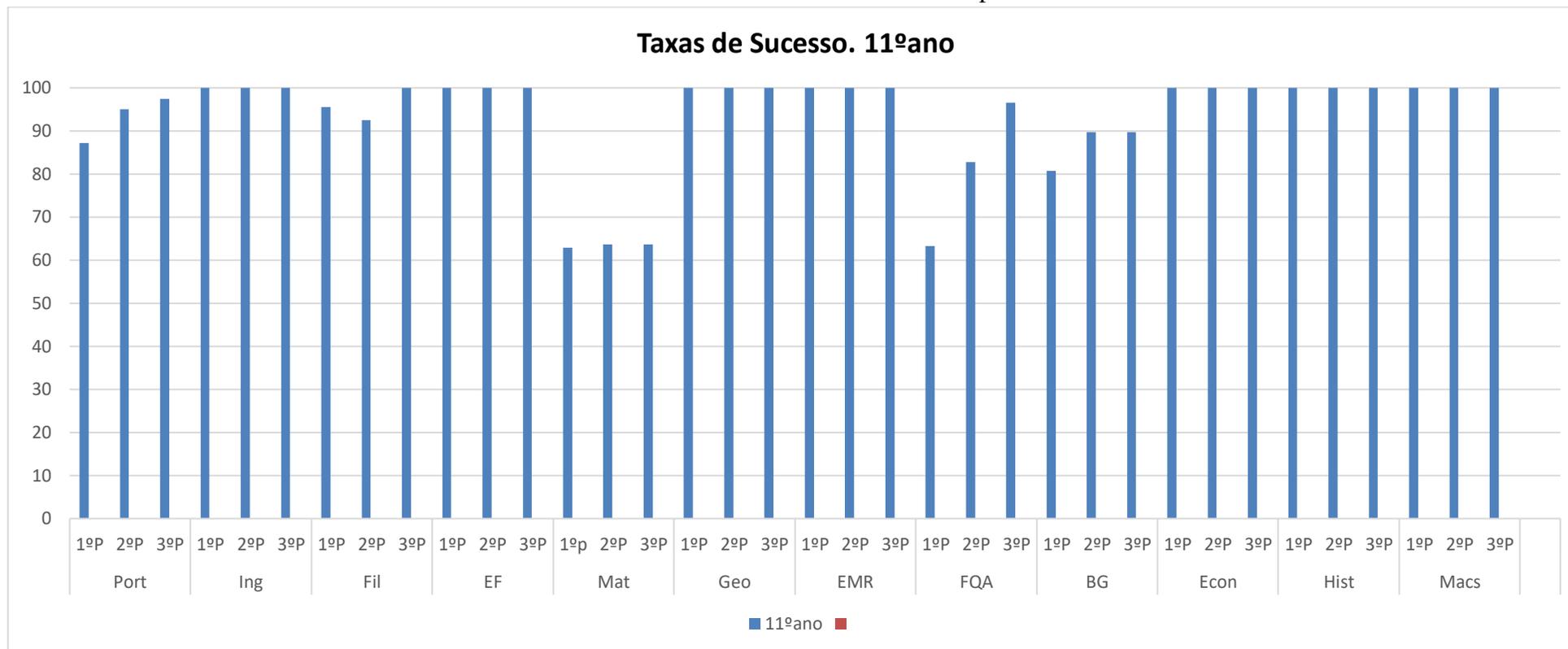


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (19,5); EF (17,7); Eco (15,6);
- à disciplina de Ing de 14,6;
- às disciplinas de FQA e Geo de 14,4;
- às disciplinas de Port e Fil de 14,3;
- às disciplinas de Mat e BG de 14,2;
- à disciplina de Hist de 14,0;
- à disciplina de Macs 13,8.

No gráfico 2.9., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



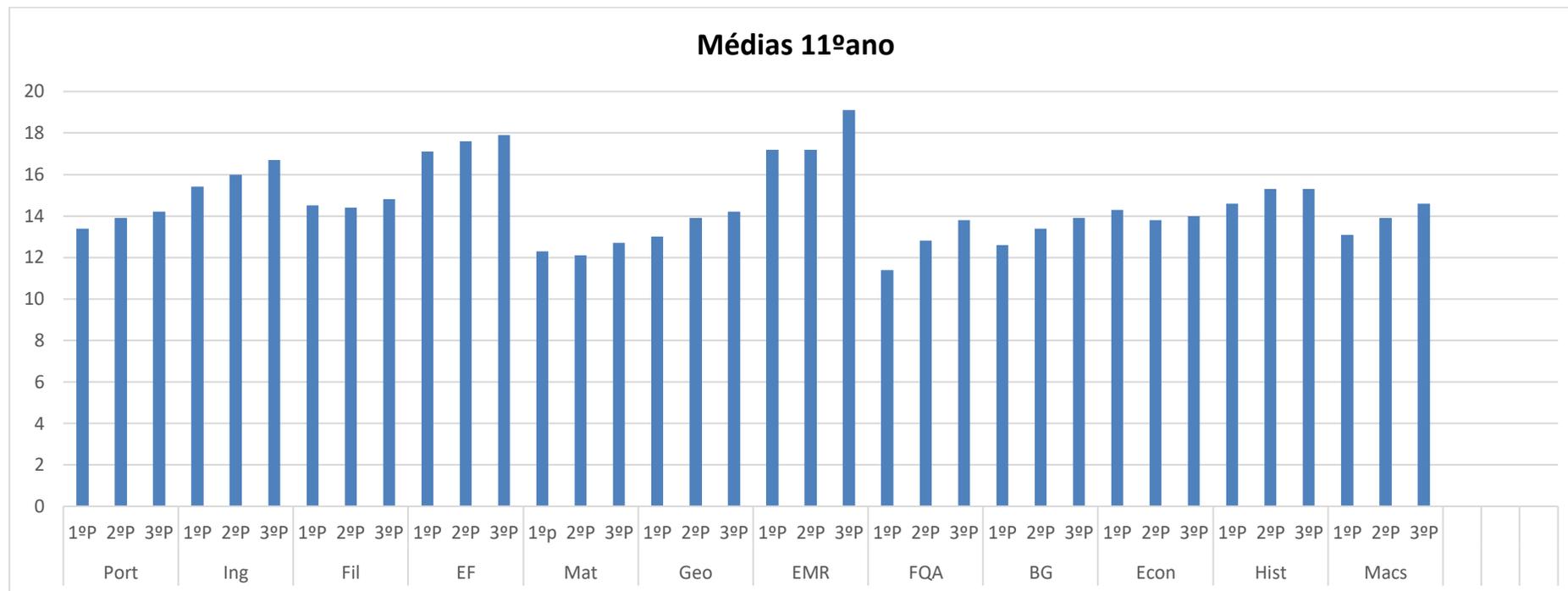
No 11ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a ING, Fil, EF, Geo, EMR, Eco, Hist e Macs (100%);
- a FQA (96,6%); a Port (97,5%); a BG (89,7%) e a MAT (63,6%)

No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas, exeto a Mat (97,1%).



No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (19,1), EF (17,9;) Ing (16,7), Hist (15,3);
- a Fil (14,8); Macs (14,6); Port e Geo (14,2); Eco (14,0); BG (13,9); FQA (13,8) e Mat (12,7)

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.11., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

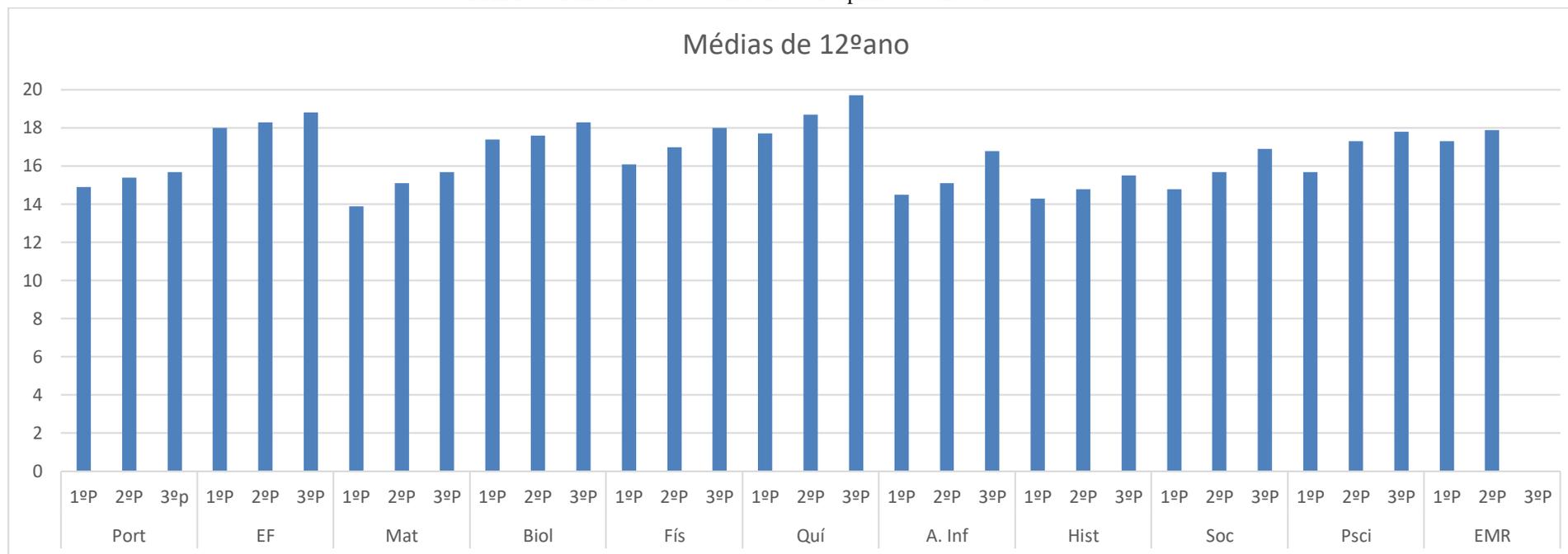
GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas, exeto a Mat (97,1%).

No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é superior a 15, 0 às disciplinas de Quí (19,7); EF(18,8); BIO (18,3); FIS (18,0); Psci (17,8); Soc (16,9); A. Inf (16,8); PORT e Mat (15,7); Hist (15,5).

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

2.2. A tabela 2.2 inclui a síntese dos principais indicadores dos cursos profissionais.

Tabela 2.2

Síntese de indicadores –2022/23

INDICADORES	2022/23
Taxa de transição	89,1 %
Taxa de conclusão do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--
Taxa de conclusão do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	77,8 %
Taxa de conclusão dos Anos/cursos – Eletrónica Automação e Computadores	83,3 %
Taxa de conclusão dos cursos (Global)	81 %
Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso	14
Nº de módulos em atraso e/ou em recuperação	33
Nº de alunos com nº módulos/UFCD em atraso ≥ 2	5
Percentagem de alunos com nº de módulos/UFCD em atraso ≥ 2	7,6 %
Nº de alunos desistentes	2
Taxa de desistência	3 %
Nº de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	2
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	3 %
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	NA
Média das classificações da FCT do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--
Média das classificações da FCT do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	17,4
Média das classificações da FCT do curso – Eletrónica. Automação e Computadores	17,2
Média das classificações da FCT (global)	17,3
Média das classificações da PAP do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--
Média das classificações da PAP do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	16,1
Média das classificações da PAP do curso – Eletrónica. Automação e Computadores	18,1
Média das classificações da PAP (Global)	17,1

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna, nomeadamente o ensino à distância. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 2.4.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↘	↔	↔	↔	↔	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↔	↗	↘	↗	↘	↘	↔	↔
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↔	↔	↔						↗	↔	↗	↘					
Expressão Artística	↔	↔	↔	↔						↘	↘	↗	↘					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↔	↔	↔	↗	↘	↔	↔			↔	↘	↗	↘	↘	↘	↘

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

REFERENCIAL

CRITÉRIO *Eficácia Interna* *Qualidade Interna*
ITENS *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?* *Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?*
Como se situam as taxas de sucesso face às metas?

Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Francês (FRA)							↔	↔	↗								↗	↘	↘
Geografia (GEO)							↗	↗	↗								↗	↗	↘
História e Geografia de Portugal/História (HGP) (HIST)					↔	↔	↔	↔	↗					↗	↘	↗	↔	↘	
Ciências Naturais (CN)					↔	↔	↘	↔	↗					↔	↘	↘	↗	↔	
Físico-Química (FQ)							↘	↔	↗							↗	↗	↘	
Educação Visual (EV)					↔	↔	↘	↔	↗					↘	↘	↘	↘	↗	
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↗				
Educação Musical/Música (EM/MUS)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↔	↘	↗	↗	
Educação Física (EF)	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↗	↔	↘	↔	↗	↔	↗	
TIC					↔	↔	↘	↔	↔					↘	↔	↘	↗	↘	
CD	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	

A análise da tabela 2.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial).

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades. Assim, tendo em conta o referencial, verifica-se que comparativamente ao ano letivo anterior:

Eficácia interna

- no 1º ciclo, a disciplina com menor eficácia são MAT (no 1º, 2º e 3ºano), PORT (1º e 2º ano) e EF (2º ano); a eficácia subiu apenas a MAT (no 4º ano); e as restantes estão em linha;

- no 2º ciclo, há menor eficácia a MAT (no 5º e 6º ano) e subiu a ING (no 6º ano) (as restantes estão em linha);

- no 3º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são no 7º ano ING, CN, TIC e FQ, a PORT (no 9º ano) e MAT (7º e 8º ano). Com maior eficácia temos PORT (no 7º e 8º ano), MAT, FQ, CN, HIST, EV, CD e FR (no 9º ano), GEO (nos 3 anos do 3º ciclo). As restantes estão em linha.

Qualidade interna

- no que diz respeito à qualidade interna (médias), sublinha-se que no 1º ano PORT, MAT, EXP, EF e CD estão abaixo; apenas ESTM está acima e as restantes em linha; no 2º ano estão abaixo PORT, EXP, EF e CD; e as restantes estão em linha; no 3º ano estão em linha EMRC e ING; as restantes estão acima; no 4º ano a média está abaixo a ING, MAT, ESTM e EXP; está acima a PORT e a CD; as restantes estão em linha;

- no 2º ciclo, no 5º ano a qualidade desce a EV, ET, EF e TIC; sobe a CD, EM, HGP,ING, MAT e PORT e as restantes estão em linha; no 6º ano estão acima apenas a CD e ET; estão em linha a EMRC, EM, EF e TIC; e as restantes estão abaixo;

- no 3º ciclo, no 7º ano baixou a qualidade a MAT, ING, CN, TIC, EV e MUS; subiu a CD, EF, FQ, HIST, GEO, FR e PORT; e as restantes ficaram em linha; no 8º ano, baixaram 3 disciplinas (a ING, FR e EV); subiram a CD, MUS, FQ, CN, TIC, GEO e PORT; e as restantes estão em linhas; no 9º ano, baixaram a PORT, ING, FR, GEO, TIC, HIST e FQ; subiram a EV, MUS, EF e CD; e as restantes estão em linha.

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado e a opinião sobre o ensino à distância emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à menor eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo:

MAT – Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos; Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos; programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem; dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

PORT - Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; dificuldades de concentração e atenção; expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre); falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

2º e 3º ciclo:

PORT - Elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber (por parte de alguns alunos); insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas, o que se traduz em desempenhos menos positivos.

ING - Maior complexidade dos conteúdos; falta de atenção e concentração, de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização; facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar. Investimento ainda insuficiente no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como, no estudo continuado e sistemático das matérias lecionadas nas aulas.

CD – Devido às suas ações, tendo como objetivo melhorar a sua performance no rigor, na resiliência e persistência nas atividades e valorizar o cumprimento de prazo na entrega de trabalhos solicitados. Pouco interventivos em sala de aula, devendo interagir com os diferentes elementos do grupo, contribuindo para a elaboração e apresentação dos temas propostos.

FQ - Dificuldades, principalmente ao nível da atenção/ concentração em sala de aula; não executaram um trabalho contínuo e autónomo, nem realizaram as tarefas de forma sistemática. Falta de hábitos e métodos de estudo,

MAT - Os dois blocos de 90 min semanais revelam-se insuficientes para a devida aquisição e consolidação dos conteúdos programáticos; postura pouco positiva face ao processo ensino aprendizagem; pouca vontade em cooperar com a professora no sentido de seguir e aceitar as sugestões; muitas fragilidades ao nível da concentração na aula e nas tarefas que têm de desenvolver, bem como ao nível de hábitos e métodos de trabalho; dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos; pouco empenho, fracos hábitos de estudo e falta de autonomia; dificuldades a nível do raciocínio lógico e abstrato, ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e possuem um ritmo de trabalho relativamente lento; falta de estudo regular e não se empenharam nem investiram o suficiente na disciplina. Baixas expectativas e ambições académicas. Têm tendência a desmotivar. O programa do sétimo ano é bastante extenso, não permitindo tempo para que os alunos pratiquem muito em aula. O programa de oitavo ano é bastante extenso e com um grau de dificuldade elevado. No oitavo ano não existe qualquer apoio extra aos alunos com mais dificuldades, nem na modalidade de apoio pedagógico acrescido nem na modalidade de coadjuvância em sala de aula.

CN - Diversas situações de dificuldade na recuperação das aprendizagens e de desenvolvimento de competências.

TIC - Dificuldades sentidas pelos alunos e à falta de entrega de tarefas de avaliação; pouco investimento; pouco empenho na realização das tarefas.

HIST - Falta de estudo e de métodos de trabalho, bem como de concentração e participação organizada nas atividades da sala de aula.

HGP - Dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia; dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação).

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

GEO - A reduzida carga horária destinada à disciplina, obriga a uma “ginástica” a nível de cumprimento da planificação, não possibilitando o aprofundamento de alguns conteúdos programáticos.

ET - Ritmos de trabalho diferentes, sendo que a capacidade de concentração e perseverança de cada aluno foi variável. Também a ausência de algum material e de método de trabalho contribui para a diferença registada no 5º ano.

EV – Falhas de material, alguma desorganização; incumprimento de prazos de conclusão e de entrega de trabalhos e com um ritmo lento de execução das tarefas. Elaboração de tarefas de modo muito superficial, desinteresse pelas tarefas propostas e falta de hábitos e métodos de trabalho e, ao nível das atitudes e responsabilidade, falta de cuidado no cumprimento de tarefas, falta de empenho nas atividades e reduzida autonomia.

EM/MUS - À adaptação dos alunos ao novo ciclo de escolaridade, a fraca concentração e uma postura desadequada da parte de alguns alunos que obrigaram a um ritmo de aprendizagem mais lento.

Quanto à maior eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo:

ING - A aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; medidas de diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Às estratégias e metodologias adotadas; implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.

EMR - Os conteúdos lecionados; novos desafios, estratégias e atividades dinâmicas e criativas; valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica.

2º e 3º ciclos:

PORT - Trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

A Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino.

ING - Os resultados obtidos são fruto da aplicação de medidas universais, estratégias diferenciadas, um trabalho contínuo e sistemático por parte dos docentes na procura do sucesso individual dos seus alunos e uma maior responsabilização e empenho, por parte dos alunos, na sua aprendizagem.

HGP - beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem conforme as necessidades diagnosticadas.

HIST - Foram aplicadas medidas universais; mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula; resilientes; insistência e estratégias implementadas; mais responsáveis, participação positiva na aula, realização das tarefas; trabalhadores e interventivos; esforçados e aderentes a todas as propostas de trabalho que lhes foram apresentadas.

MAT - Empenhados e com hábito de estudo regular; desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório; o bloco de 90 m de coadjuvância que a maioria das turmas beneficiou é uma mais

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

valia para as mesmas e contribuíram para ultrapassar algumas das fragilidades que os alunos foram manifestando, adaptar os instrumentos de trabalho e de avaliação às dificuldades verificadas.

FQ - Demonstraram empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pelas docentes bem como o trabalho em projeto. Dinâmicos, responsáveis e organizados. Postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem.

EM/MUS - A atitude dos alunos aliada ao empenho e aplicação demonstrados. Os alunos revelaram interesse e motivação pelos temas trabalhados e envolveram-se ativamente com rigor e qualidade, nas propostas de atividades e projetos que lhes foram apresentados, designadamente as apresentações nas atividades de palco.

ET - Realizaram as atividades propostas com entusiasmo, interesse e empenho. Aulas e temas diferenciados e agradáveis, da exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e da construção de formas bi e tridimensionais.

EV - Bom ambiente de trabalho na sala de aula; alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolvem o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa; produções com diferentes níveis de complexidade; ajustamento do tempo para executar as tarefas propostas e aumentado a proximidade aos alunos.

EF - Capacidades elevadas para as modalidades abordadas.

EMRC - As estratégias e os recursos utilizado; a assiduidade, o esforço demonstrado e a diversificação de trabalhos, o envolvimento em projetos e atividades. Boa predisposição no acolhimento e tratamento dos temas propostos.

CD - Interesse e motivação pelos temas trabalhados e aderiram bem às propostas de atividades e projetos propostos. Empenho. Bom comportamento, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula. Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. Maior participação e intervenção. A participação nas conferências suscita por parte deles um maior envolvimento dos temas apresentados. Execução de tarefas dentro do prazo. Referiram a importância da disciplina de Cidadania no currículo “porque para além de nos alertar para problemas reais e conflitos da sociedade, estimula e desenvolve o nosso pensamento crítico”. “Permite tomar consciência sobre vários temas. Para jovens da nossa idade, é uma disciplina que nos dá a oportunidade de nos exprimir oralmente, sobre temas do dia a dia. Tomamos consciência de imensos assuntos e partilhamos as nossas ideias com os nossos colegas. Estas aulas vão nos ajudar e servir para a vida toda, tanto como cidadãos como trabalhadores”.

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			Qualidade Interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↘	↔	↗	↘	↗
Matemática (MAT A)	↘	↘	↗	↗	↘	↗
Física e Química A (FQA)	↗	↘		↗	↘	
MACS	↔	↗			↘	↗
Biologia Geologia (BG)/BIO	↔	↘	↔	↗	↘	↗
Filosofia (FIL)	↔	↔		↗	↘	
Inglês (ING)	↔	↔		↘	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↘	↘
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Química (QUI)			↔			↗
Física (F)			↔			↘
Economia (ECO)	↔	↔		↘	↘	
Geografia A (GEO A)	↔	↔		↗	↘	
História A (HIST A)	↔	↔		↘	↗	
Psicologia (PSI)						
Sociologia (SOC)						

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- no 10º ano, apenas a disciplina de MAT apresenta menor eficácia interna; PORT e FQA apresenta maior eficácia; as restantes estão em linha; quanto à média está abaixo a ING, ECO e HIST A; está em linha a EMRC; e as restantes estão acima;
- no 11º ano apenas MACS apresenta maior eficácia interna; PORT, MAT, FQA e BG estão abaixo; e as restantes estão em linha; quanto à média está acima a ING e HIST A; está em linha a BG e EMRC; e as restantes estão abaixo;
- no 12º ano a eficácia interna está em linha com a do ano letivo anterior a todas as disciplinas à exceção de MAT que está acima; quanto à média está acima a todas as disciplinas, à exceção de EF e FÍS que estão abaixo; e EMRC que está em linha.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário:

EF - Na unidade didática de ginástica, tiveram resultados inferiores comparativamente às outras modalidades.

PORT - Ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos); à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria (com mais incidência no 11º ano); ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade (com mais incidência no 11º ano); às dificuldades na interpretação/compreensão de textos/enunciados e aplicação de conhecimentos; à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos).

ING - investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.

MAT - Dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes, incumprimento de tarefas. Falta de interesse e responsabilidade (evidente, por exemplo, no incumprimento de tarefas atribuídas). Postura adotada, revelam muitas dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, e não se esforçam o suficiente.

MACS - Ingresso de alunos ao longo do ano que necessitaram de recuperar aprendizagens; Ingresso de alunos estrangeiros com um currículo defasado do nosso; pouco trabalho de sala de aula, e principalmente em trabalho autónomo. Estes alunos passaram por três anos atípicos e revelavam poucos hábitos e métodos de trabalho contínuo, só estudando em vésperas de testes, o que não é compatível com a disciplina de MACS.

BG/Bio - Pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande facilidade de dispersão.

FQ/F/Q - Pouco investimento no estudo autónomo e no rigor, brio e qualidade dos trabalhos realizados; grandes dificuldades de compreensão e de aplicação de conhecimentos, agravados pelas dificuldades de expressão escrita. Deficitária postura perante o processo ensino-aprendizagem, não realizando a maioria das tarefas propostas e revelando pouco empenho e esforço para ultrapassar as suas debilidades.

GEO A - Diferentes ritmos de aprendizagem e empenho perante as tarefas propostas; dificuldades de aquisição e mobilização das aprendizagens; níveis de empenho e de trabalho inferiores; lacunas a nível de pré-requisitos (7º e 8º), necessários na abordagem dos domínios programáticos do secundário; a fraca frequência da aula de apoio disponibilizada por ser numa tarde sem componente letiva.

ECO A - Falta de maturidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o impacto da mudança de ciclo e tratar-se de uma disciplina nova para o grupo. Falta de empenho e dificuldade na expressão e raciocínio escrito (11.º ano).

HIST A - Dificuldades no que toca à participação e à interação em contexto de aprendizagem.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário :

GEO A - Utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A abordagem dos conteúdos passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler). Uso de vários recursos/ferramentas: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

ECO - Reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

FQ/Q/FIS - A aula de apoio semanal e a tecnologia educativa coadjuvância revelaram-se cruciais para que se ultrapassassem algumas das fragilidades que acompanhavam os alunos na mudança de ciclo. Serviram, também, para o reforço positivo e para um ensino mais individualizado e de proximidade; ao longo do ano letivo mostraram empenho na realização das tarefas.

MAT - Bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes. As estratégias adotadas; um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório trabalham para as superar as dificuldades.

MACS - Para a recuperação das aprendizagens foram lecionadas aulas extra, e com o empenho da aluna em superar as suas dificuldades, foi possível a obtenção dos resultados registados. Bom ambiente de trabalho em grupo e em sala de aula. O trabalho complementar fora do contexto de sala de aula.

PORT - A Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

EMRC - Estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitaro interesse dos alunos e sua participação. À relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. A inovação, o espírito de iniciativa e a criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.

HIST A - Interesse e empenho; motivação; relativa melhoria ao nível da organização do trabalho e estudo em casa, bem como da interação em contexto de aprendizagem.

BG/BIO - No 12º ano as estratégias menos orientadas para a preparação de exame permitem obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas.

2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

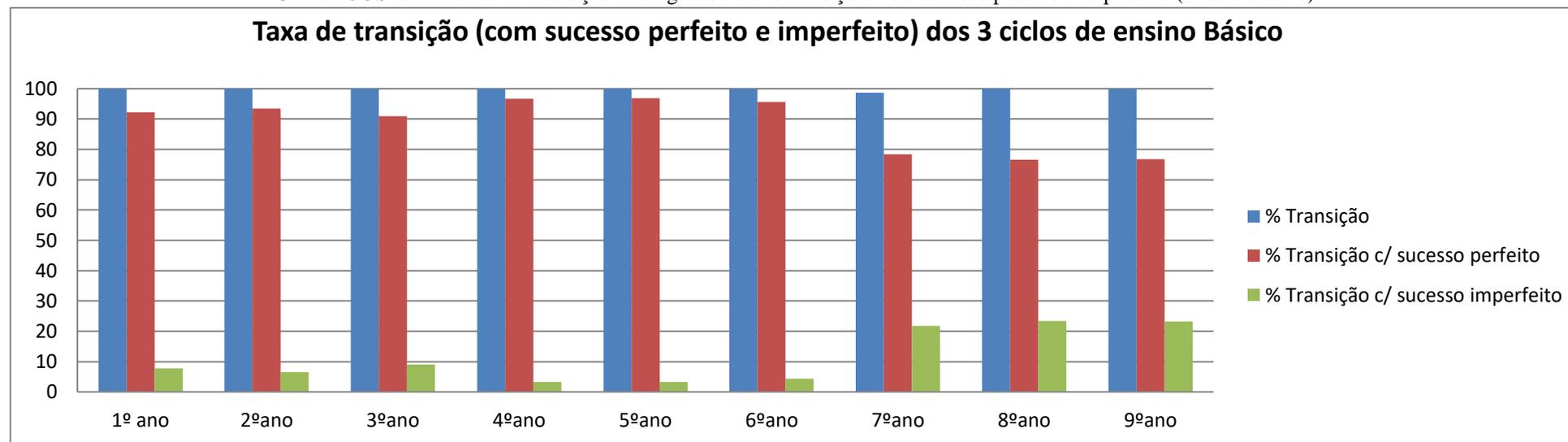
Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (11.º e 12.º anos de escolaridade), os referidos dados serão integrados posteriormente.

Face ao exposto, a Equipa opta por desenvolver o presente ponto com os dados que possui e, posteriormente, alterar os gráficos e retificar o discurso da análise desenvolvida. Não obstante, deve entender-se que o presente relatório está numa fase de construção e remete-se a sua conclusão para o momento da elaboração da sua 2.ª parte, cujo enfoque recairá na componente externa do Sucesso Académico.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.14., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.14. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



Numa análise global do gráfico 2.14. é possível destacar que houve:

- no 1º ano as transições com sucesso perfeito apresentam é de 92,3 % (menor do que em 2021/22 (100 %)); no 2º ano, de 93,5% (inferior a 2021/22 (100 %)); no 3º de 90,9 % (inferior a 2021/22 (96,6%)) , e no 4ºano de 96,7% (ligeiramente superior a 2021/22 (96%)) %, no 5º

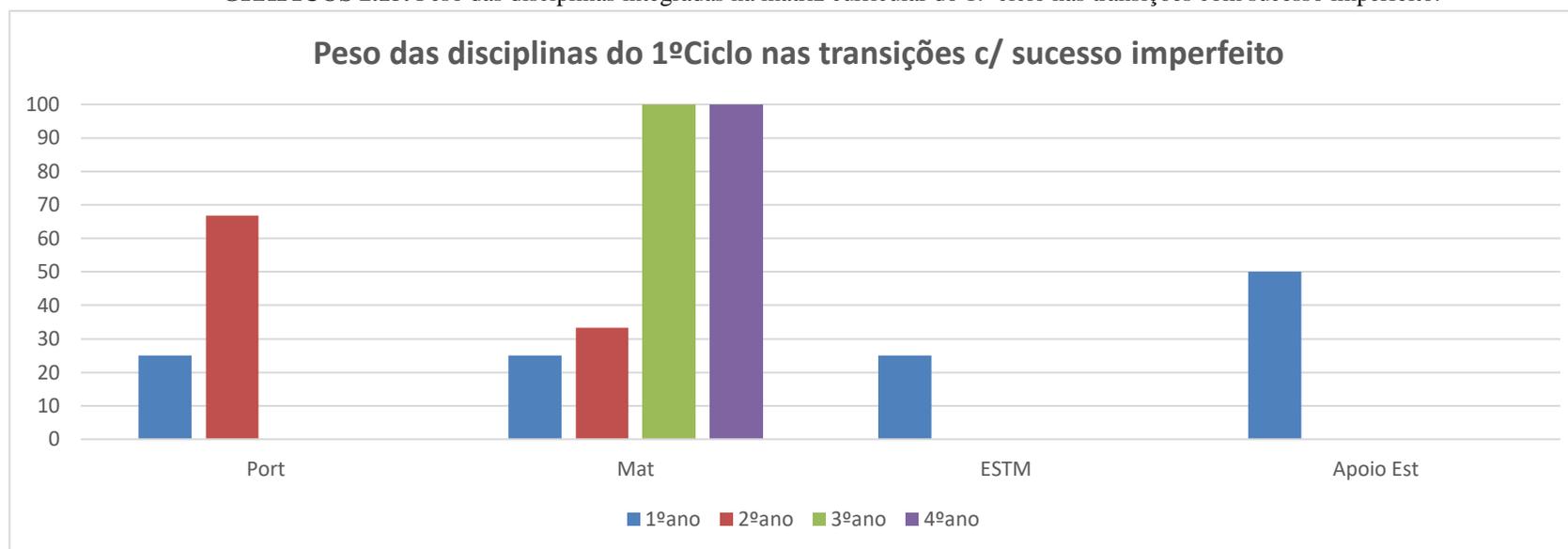
Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

ano de 96,8 % (superior a 2021/22 (83,7 %)) ; no 6º ano, de 95,6% (superior a 2021/22 (87,7%)); no 7º ano, 78,3% (superior a 2021/22 (76%)), no 8º ano de 76,6% (ligeiramente superior a 2021/22 (76%)) e no 9ºano de 76,7% (superior a 2021/22 (64 %.)

- **Houve uma retenção no 7ºano.**
- É no 3ºCiclo que a % de sucesso perfeito é mais baixo, fixando-se este ano letivo em 77,2% de média (superior a 2021/22 (média de 72%))

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Destaca-se que contribuem para o sucesso imperfeito, no presente ano letivo no 1ºano as disciplinas de Port, Mat, Est Meio e Apoio ao estudo; no 2ºano Port e Mat e 3º e 4º anos a disciplina de Mat.

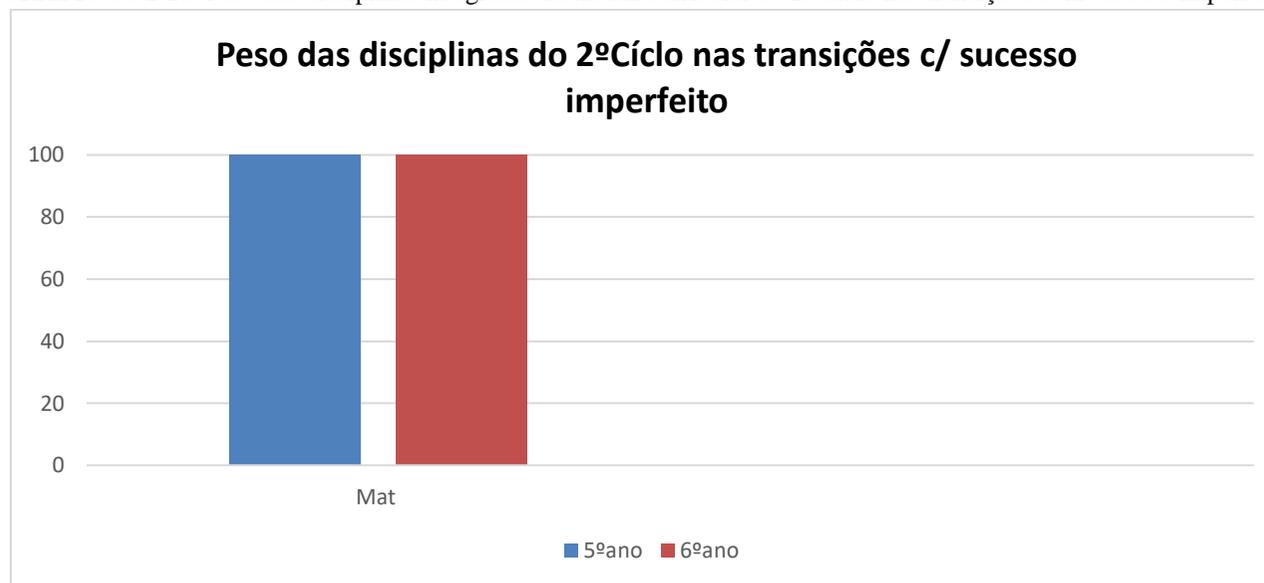
Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Na generalidade, no 1º ciclo, de 2021-2022 para 2022/2023 o sucesso imperfeito:

- subiu a PORT, MAT e Est Meio (0% para 25%) e Apoio Est (0% para 50%) no 1ºano,
- subiu a PORT de 0% para 66,7% e a MAT 0% para 33,3% no 2ºano,
- manteve-se a MAT (100%) no 3ºano;
- manteve-se a MAT (100%) no 4ºano.

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Da análise do gráfico destaca-se que a disciplina que contribuiu no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foi Mat no 5ºano e 6ºano.

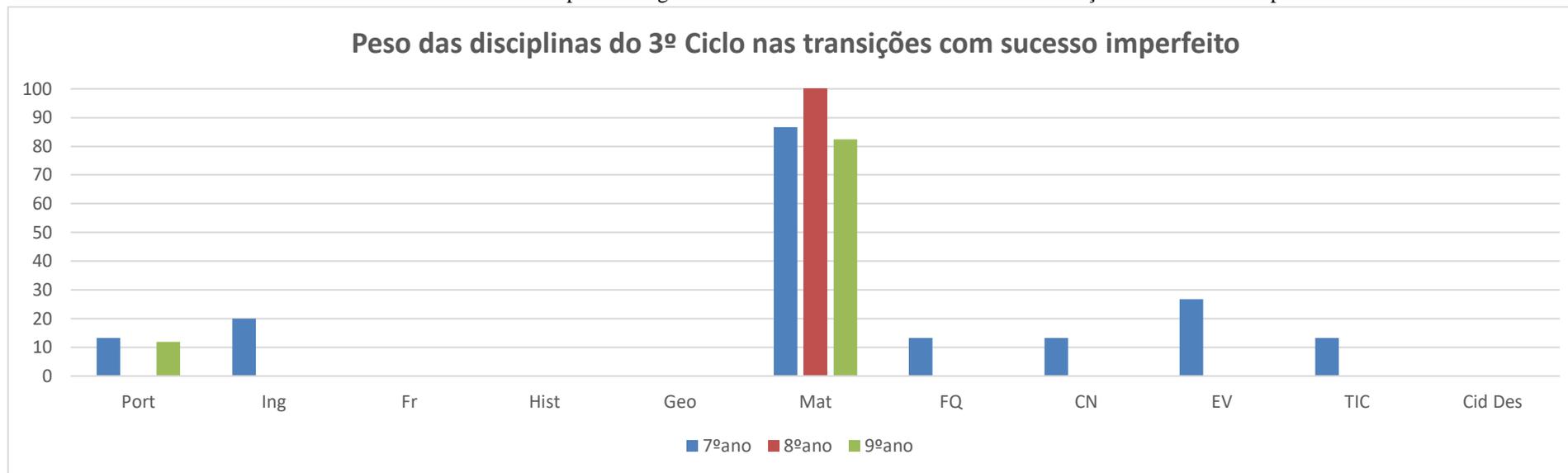
Na generalidade, no 2º ciclo, de 2021/2022 para 2022/2023 o sucesso imperfeito:

- no 5ºano, subiu a Mat de 0% para 100%.
- no 6ºano, subiu a MAT de 22,2 % para 100%.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.17. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, no ano de 2022-23, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram:

- no 7º ano, por ordem decrescente: Mat (86,7%); EV (26,7%); Ing (20%); Port, FQ, TIC e CN (13,3% respetivamente)
- no 8º ano, por ordem decrescente: MAT (100%);
- no 9º ano, por ordem decrescente: MAT (82,4%) e Port (11,8%).

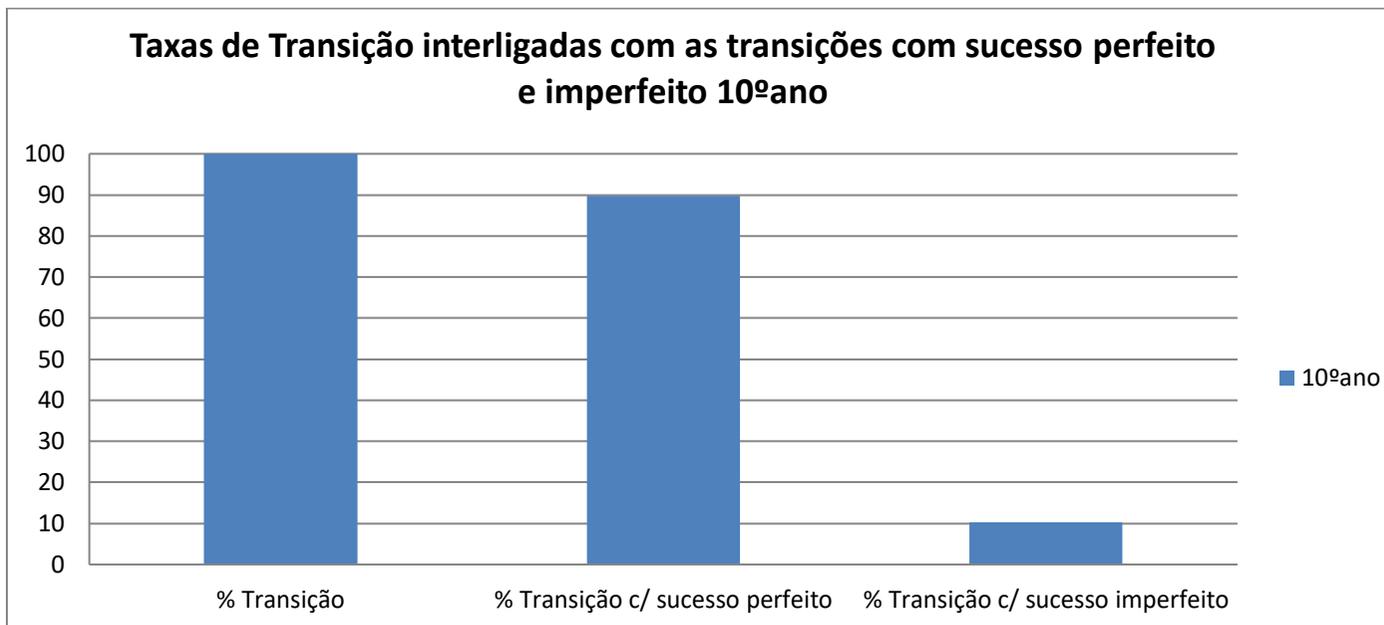
Na generalidade, no 3º ciclo, de 2021/2022 para 2022/2023 o sucesso imperfeito:

- no 7º ano desceu a Port (de 50% para 13,3%), a FQ (de 33,3 para 13,3%) e a HIST (de 16,7% para 0%); subiu a Ing (de 16,7% para 20%), a EV (de 0% para 26,7%) e a TIC e CN (de 0% para 13,3%)
- no 8º ano subiu a Mat (de 79,7% para 100%), desceu a Port (de 12,9% para 0) e a Geo (de 10,2% para 0%)
- no 9º ano subiu a Port (de 7,1% para 11,8%), a Mat (de 56,9% para 82,4%), desceu a EV (de 3,6% para 0%), a Geo (11,2% para 0%), a FQ e CN (de 3,6% para 0%)

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.18., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.18 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (10ºano Ensino Regular).

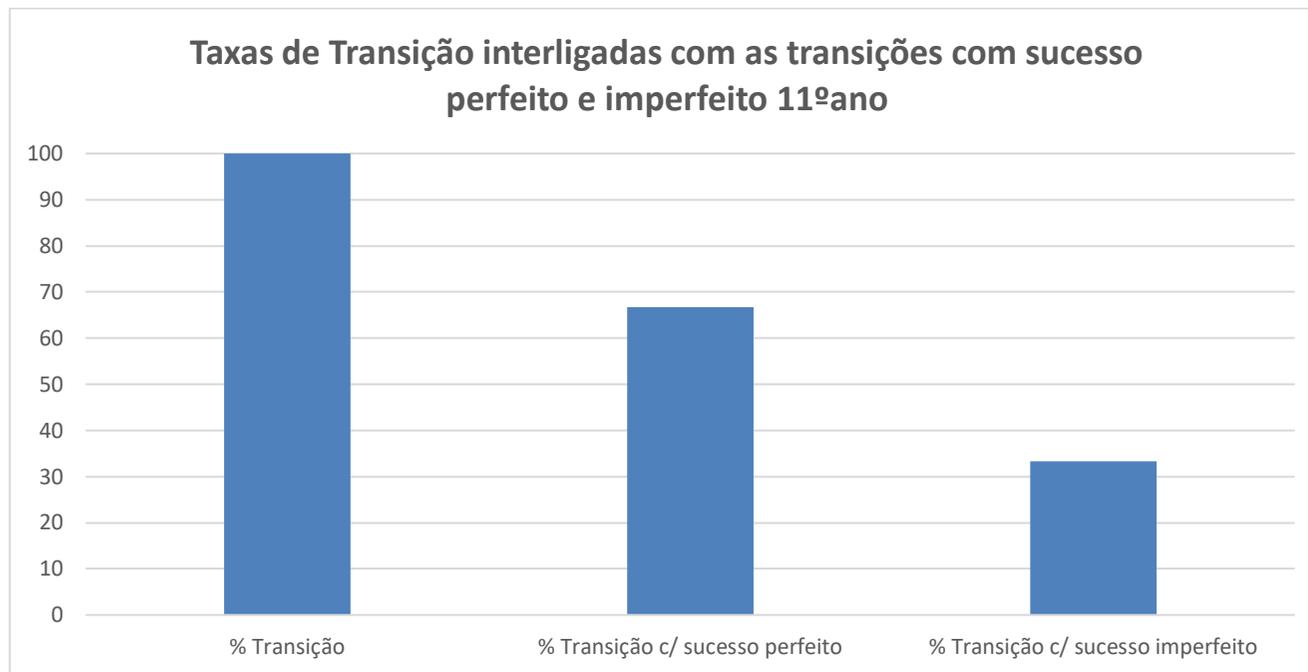


- A % de transições no 10º ano (100%) está em linha com a do ano 2021/2022, a % de sucesso perfeito é de 89,8%, inferior ao ano letivo 2021/22 (98,8%) e a % de sucesso imperfeito de 10,2%, superior ao ano letivo 2021/2022 (1,2%);

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.19., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.19 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (11ºano).

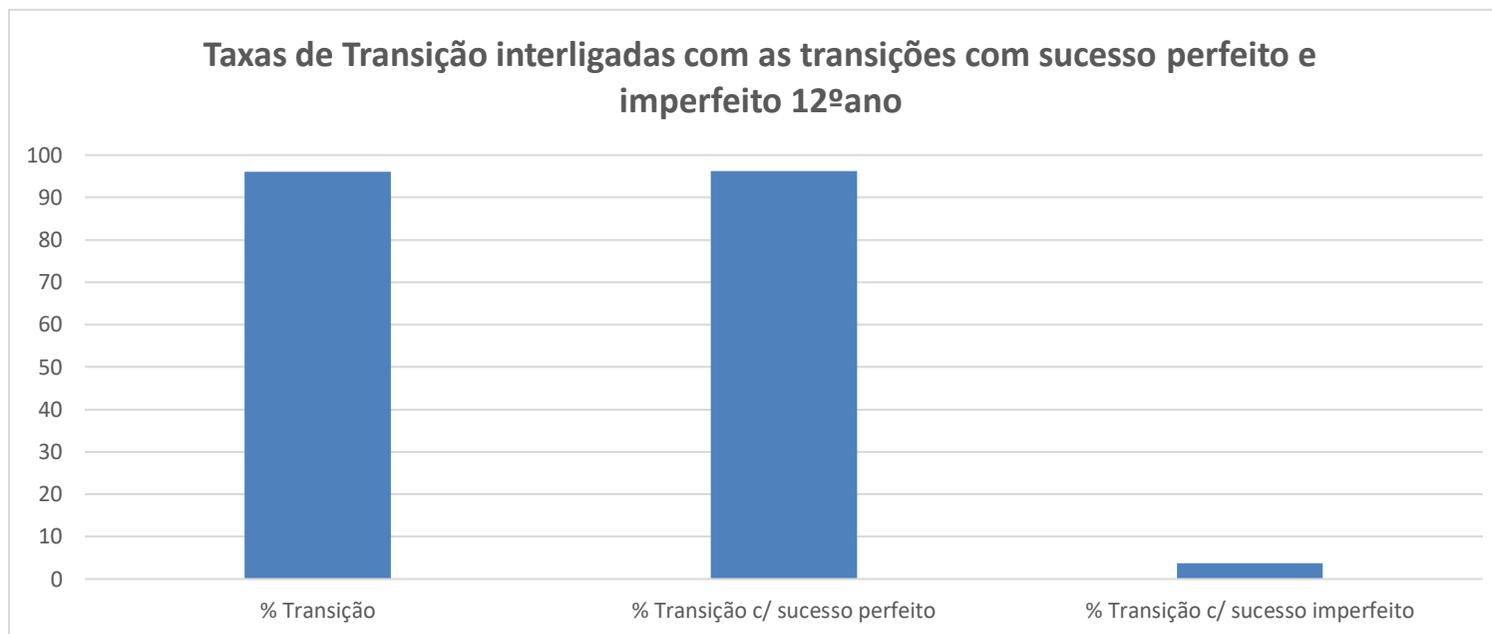


- A % de transições no 11º ano (100%), a % de sucesso perfeito é de 66,7%, inferior ao ano letivo 2021/2022 (99,6%) e a % de sucesso imperfeito de 33,3% superior ao ano letivo 2021/2022 (0,4 %);

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.20., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

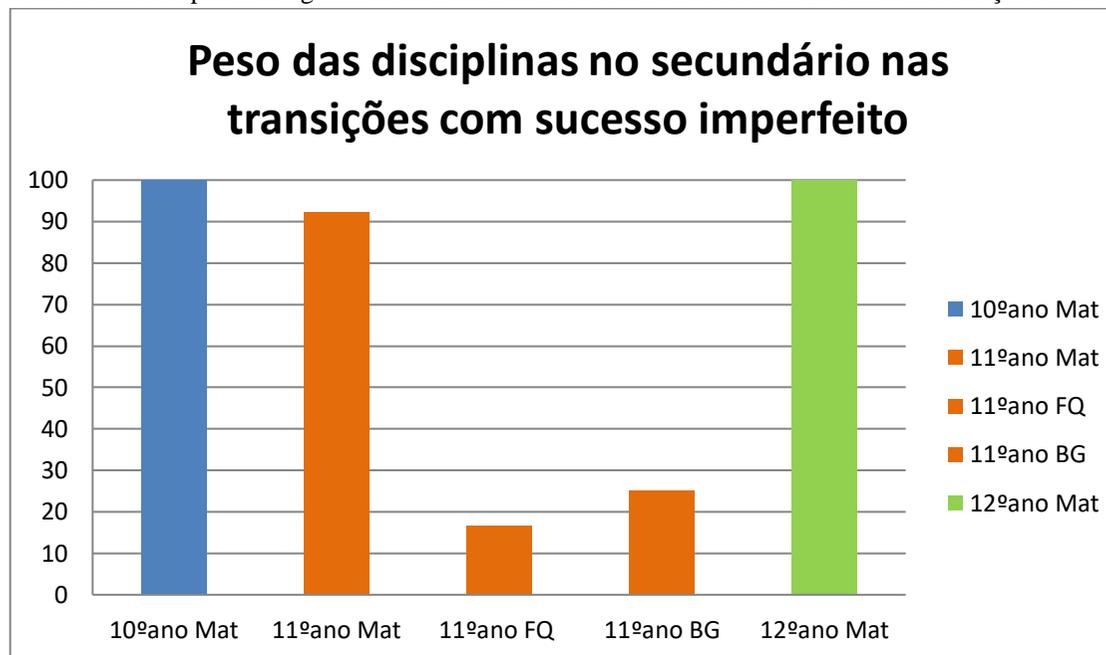
GRÁFICOS 2.20 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (12ºano).



- a % de transições no 12º ano é de 96 % , em linha com o ano letivo 2021/2022 (96%), a % de sucesso perfeito é de 96,2% , inferior ao ano letivo 2021/2022 (99,3%) e a % de sucesso imperfeito de 3,8 % , superior ao ano letivo 2021/2022 (0,7 %;)

No gráfico 2.21 , observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.21. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito são:

No 10ºano: Mat (100%) regista-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 33,3%;

No 11ºano: Mat (92,3%), BG (25%) e FQ (16,7%)

No 12ºano: Mat (100%)

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 1.2., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 1.2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: No 1ºano verifica-se parcialmente a Port e Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão em linha</p> <p>No 2ºano verifica-se parcialmente a Port e Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão em linha</p> <p>No 3ºano verifica-se parcialmente a Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão em linha</p> <p>No 4ºano verifica-se plenamente, estão acima (Mat) ou em linha (restantes disciplinas)</p>
Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	<p>2º ciclo: No 5ºano, verifica-se parcialmente, 92% das disciplinas estão em linha ou acima no 6º ano, verifica-se parcialmente, 83% das disciplinas estão em linha ou acima</p> <p>3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7º (57% das disciplinas estão acima ou em linha) e 8º (93 % das disciplinas) e no 9ºano (93%)</p> <p>Verifica-se plenamente em todos os anos de escolaridade</p>

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: No 1ºano, verifica-se parcialmente: Port, Mat e Exp Art estão abaixo, em linha ou superior a todas as outras disciplinas; abaixo no 2º ano às disciplinas de Port e Exp; acima ou em linha no 3ºano; no 4ºano abaixo a Mat, ESTM, Exp e Ing</p> <p>2º ciclo: Verifica-se parcialmente no 5ºano, não se verifica a EF, ET, EV e TIC. No 6ºano apenas se verifica a EMR, ET, EM, EF e TIC. 3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7ºano (57% acima ou em linha) No 8ºano (64% acima ou em linha). No 9ºano verifica se parcialmente (50% acima ou em linha)</p>
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. 	Verifica-se plenamente (0% de abandono escolar)
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes 	Verifica-se parcialmente
Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>Verifica-se parcialmente a Mat (no 10º), Mat, FQ, BG e Port (no 11º). Verifica-se plenamente a todas as outras disciplinas (taxa igual ou superior)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Verifica-se parcialmente (12ºano 97,8% transição)
Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>No 10º verifica-se a 82% das disciplinas; não se verifica a Ing e a Hist, está abaixo. No 11º apenas as disciplinas de EF, Hist A estão acima, EMR em linha, todas a outras estão abaixo; No 12º verifica-se a 75% das disciplinas, estão acima. Fís e EF estão abaixo.</p>

Ensino Secundário

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		<ul style="list-style-type: none"> A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida. (VE 13,7 valores)
Cumprimento		<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se plenamente (15,7)
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.
		<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se plenamente
		<ul style="list-style-type: none"> O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.
		<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se parcialmente
		<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se no 12º ano. Verifica-se parcialmente no 10º e 11º anos (alguns alunos foram transferidos)

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAOQ e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem.

Na tabela 2.6. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	Recuperação das aprendizagens (necessidade de apoio nas turmas mistas e nas turmas com elevado número de alunos). Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna e intensificação dos apoios principalmente no 1º e 2º anos.
MATEMÁTICA (MAT)	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades e reforço do apoio às turmas.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Coadjuvância nos 6º, 7º, 8º e 9º anos; Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 5º ano; Aproveitar as oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Turma de PLNM (alunos de nível de proficiência linguística A2, A3, B1) Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).
INGLÊS (ING)	Continuar: a aplicar as medidas de suporte à aprendizagem (medidas universais e medidas seletivas); a Tecnologia Organizacional Coadjuvação nas turmas de 5º e 6º ano; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; a apoiar individualmente, em contexto de sala de aula, os alunos com mais dificuldades.
MATEMÁTICA (MAT)	Continuar a ser aplicada a medida de coadjuvância em todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo. Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades. Aumentar a carga horária à disciplina no 3.º ciclo. apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; organização do espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos.
FÍSICO-QUÍMICA (FQ)	AMS para os alunos com medidas seletivas.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)	Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
HISTÓRIA (HIST)	
GEOGRAFIA	No nono ano, propomos que os 45 minutos semanais que são geridos pela História e pela Geografia, sejam lecionados semestralmente, ou seja, metade do ano letivo ficam atribuídos a uma disciplina e depois vice-versa.
TIC	A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno. Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC. Atualização de equipamentos informáticos, Um projetor multimédia que permita uma maior visualização da projeção das atividades.
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	A existência de uma sala própria para a disciplina onde seja possível ter organizados os recursos materiais e o instrumental existentes na escola. Isolamento acústico da sala de música.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Coadjuvância na turma 12ªA (turma 11ªA no ano letivo 22.23) Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nos outros anos/turmas do ensino regular; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Turma de PLNM (alunos de nível de proficiência linguística - A2, A3, B1) Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).
GEO A	As turmas do 10º e 11º primeiro ano, deverão continuar a beneficiar de uma aula de apoio de Geografia, preferencialmente durante o tempo em que têm componente letiva. A existência da aula de apoio nas tardes livres leva à fraca adesão por parte dos alunos.
FILOSOFIA (FIL)	Dar continuidade às tecnologias educativas implementadas na escola: coadjuvância, se possível em todas as turmas.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
MATEMÁTICA (MAT)	Adotar a modalidade de Coadjuvância em todas as turmas, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos. Atribuir apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, pois facilita o esclarecimento individual de dúvidas. Manter o trabalho colaborativo.
MACS	Manter o trabalho colaborativo.
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)/ FÍSICA(FIS)/ QUÍMICA (QUI)	Apoio ao estudo a Física e Química A no 10ºano e 11ºano. Coadjuvância no 10ºano e 11ºano. A constituição de equipas educativas no 10ºano.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	No domínio organizacional: manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional; incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita. As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

Da análise que a Equipa fez das estratégias organizacionais apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito;
- que se continue com a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias;
- que e os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos;
- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria (da BE, PESES, Desporto Escolar, Clubes...) constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;
- que se cumpre com rigor o Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvação;
- que se promova sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos.
- AMS para os alunos com medidas seletivas.
- Que se forme uma Turma de PLNM (para os alunos de nível de proficiência linguística A2, A3, B1)
- Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).
- Criar uma sala com isolamento acústico própria para a disciplina de EM e onde seja possível ter organizados os recursos materiais e o instrumental existentes na escola.
- Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

- A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno.
- Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC.
- Atualização de equipamentos informáticos,
- Um projetor multimédia que permita uma maior visualização da projeção das atividades.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas/organizacionais. Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

4. RECOMENDAÇÕES²

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a reformulação do Plano de Melhoria, do Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria da BE e o do Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2022/23 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Lanheses, de 25 julho de 2023

² O relatório foi enviado aos elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e foi analisado nas respetivas reuniões de trabalho.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ANEXOS

QUADRO 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023</p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	

(cont.)

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

CONSELHO de DOCENTES Primeiro Ciclo

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Português (PORT)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**
- **Inglês (ING)**
- **Cidadania e D./TIC**
- **Expressões (EXP)**
- **ED. Física**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) - PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↕	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	x		
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	x		↗
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º			x

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) **abaixo 1,9%** da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (95,7%) está **abaixo 4,3%** da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está **em linha com a** taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% estando **em linha com a** taxa do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias
 As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º e o 2.º ano apresentam pior eficácia e pior qualidade interna face ao referencial. O 3ºano e o 4º ano apresentam uma melhor eficácia e uma melhor qualidade interna em relação aos restantes anos de escolaridade.
 No 1º ano, a média de 3,9 está **abaixo 0,2** da média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,7 está **abaixo 0,4** da média do referencial 4,1. No 3º ano, a média é de 4,1 está **acima 0,2** da média do referencial, 3,9. A média do 4º ano 4,1 está 0,1 **acima** da média do referencial (4,0).
 Comparativamente com os resultados do 2º período, verifica-se uma grande evolução ao nível da eficácia e da qualidade interna, embora no 1º e 2º anos os resultados se encontrem abaixo do referencial.
 Algumas das razões que justifiquem os resultados menos bons alcançados nos dois primeiros anos de escolaridade são:
 a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
 b) Dificuldades de concentração e atenção;
 c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
 d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
 e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No próximo ano:
 Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens (necessidade de apoio nas turmas mistas e nas turmas com elevado número de alunos). Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna e intensificação dos apoios principalmente no 1º e 2º anos.

³Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AValiação DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) - PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º			x
		4.º		x	
<p>Eficácia interna /Taxa de sucesso Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) está abaixo 1,9% da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (97,8%) está abaixo 2,2% da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (90,9%) está abaixo 5,7% da taxa do referencial (96,6%). No 4º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 4,0% da taxa do referencial (96%). Embora as taxas de sucesso continuem abaixo do referencial no 1º, 2º e 3º anos, houve uma evolução significativa face ao período anterior e ao início do ano.</p> <p>Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média de 4,0 está (0,1) abaixo do referencial (4,1). No 2º ano, a média de 3,9 está em linha com o referencial (3,9). No 3º ano, a média de 4,1 está acima (0,3) do referencial (3,8). No 4º ano, a média de 3,9 está em linha com o referencial (3,9). Comparativamente com o 2º período os resultados melhoraram significativamente neste 3º período em bora no 1º ano ainda se encontrem abaixo do referencial, relativamente à qualidade interna.</p> <p>Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados: Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos; Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos; Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem; Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.</p>					
Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)		Sim	Não		
		X			
Se sim, identifiquem as estratégias:					
Estratégias de remediação e/ou de reforço para o próximo ano: Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades e reforço do apoio às turmas; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.					

⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) - PERÍODO LETIVO 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			X
		4.º	X		

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

Nos quatro anos do 1º ciclo a taxa é de **100%** estando **em linha** face ao referencial (100%), o que revela uma grande evolução face aos resultados do 2º Período.

Qualidade Interna/Médias

Neste terceiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado, apenas no 4º ano. O 1º ano foi onde se verificou uma maior subida, no 2º e 3º anos mantiveram-se os resultados do 2ºP e no 4ºano houve uma ligeira descida.

No 1.º ano, a média 4,6 está **acima 0,1** do referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 4,1, situando-se **em linha com** da média do referencial (4,1). No 3.ºano, a média é de 4,4, situando-se **acima 0,2** do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 4,1, situando-se **abaixo 0,1** do referencial (4,2).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação a implementar no próximo ano: Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Inglês**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		X	
		4.º		X	

Nas turmas de terceiro e quarto anos, com um total de 45 e 62 alunos respetivamente, os resultados foram bastante satisfatórios, a taxa de sucesso é de 100% em ambos anos de escolaridade, as médias situam-se nos 4,2 valores, no terceiro ano e nos 4, no quarto ano. Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram

⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		X	
		4.º	X		

de medidas de diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.

ALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) - PERÍODO LETIVO 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X	
		2.º	X	
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

Nos quatro anos de escolaridade do 1º Ciclo a taxa de sucesso é de 100%, estando **em linha** com o valor de referência.

Qualidade Interna/Médias

No 1º ano regista-se uma média de **4,3** estando **0,1 abaixo** do valor de referência (4,4). No 2º ano, regista-se a média de **4,1** situando-se **0,1 abaixo** da média registada no valor de referência (4,2).

No 3º ano a média é de **4,6** situando-se **acima** do valor de referência (4,4).

Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4,6** situando-se **0,1 acima** do valor de referência (4,5).

Apesar dos valores do 1º e 2º anos estarem abaixo do valor de referência verifica-se uma crescente melhoria comparativamente com os resultados do 2º período.

⁷Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não****X**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1)- PERÍODO LETIVO 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Expressão Artística**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º			x
		4.º	x		

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.

- Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos de todos os anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) **em linha** com os valores de referência.

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

a) 1º ano – Média 3,8 está **abaixo 0,2** do referencial (4,0)

b) 2º ano – Média 4,2 está **abaixo 0,1** do referencial (4,3)

c) 3º ano – Média 4,4 está **acima 0,2** do valor do referencial (4,2)

d) 4º ano – Média 4,3 está **abaixo 0,4** do referencial (4,7).

Comparativamente com o ano transato (3º Período) todos os anos baixaram a sua média à exceção do 3º ano. No entanto, os resultados melhoraram comparativamente com os do 2º período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não**

Se sim, identifiquem as estratégias:

Atendendo a que as médias (do 1º, 2º e 4º anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias no próximo ano: Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no ano transato. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral. Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental. Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual. Implementação do trabalho de pares.

⁸Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) . PERÍODO LETIVO 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º		x	x

Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste terceiro período, todos os quatro anos de escolaridade apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, **em linha** com o valor do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média é de 3,9 estando 0,2 **abaixo** do valor do referencial (4,1).
 No 2º ano, a média 4,3 estando 0,1 **abaixo** do valor do referencial (4,4).
 No 3ºano, a média é de 4,4 estando 0,2 **acima** do valor de referência 4,2.
 No 4ºano, a média é de 4,5 estando 0,5 **em linha** com o valor do referencial, 4,5.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

No próximo ano:
 - Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
 - Recuperação das aprendizagens.
 - Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	

Ao longo deste período, neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas pré- definidas. Os resultados são o reflexo dos

⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

	3.º		X	
	4.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	

conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias, mediante um período tão extenso. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
	X

DEPARTAMENTO das Ciências Exatas e Aplicadas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Matemática (MAT)**
- **MACS**
- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FÍS)**
- **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

Projeto de Avaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘		↗
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º		X	

No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5.º e 6.º ano terminaram o 3.º período com resultados abaixo do referencial, 5% e 2% respetivamente. Ao nível da qualidade interna o 5.º ano ficou duas décimas acima dos valores do referencial e o 6.º ano ficou três décimas abaixo do referencial do agrupamento.

No 3.º ciclo, ao nível da eficácia interna, os 7.º e 8.º anos também ficaram abaixo do referencial do agrupamento, o 7.º ano 8,6% e o 8.º ano cerca de 4,7%. O 9.º ano terminou com resultados 4,3% acima do referencial. Ao nível da qualidade interna, o 7.º ano ficou duas décimas abaixo e os 8.º e 9.º anos encontram-se em linha com o referencial.

No que diz respeito ao 5.º ano e 6.º ano, apesar de se verificarem progressos em relação ao 2.º período, os resultados ficaram aquém do esperado. As professoras que lecionam estes dois anos referiram que estes resultados são reflexo do nível dois, atribuído a dois alunos, quer no 5º ano quer no 6.º ano. Estes, apesar de beneficiarem de medidas universais desde o início do primeiro período, foram revelando ao longo do ano uma postura pouco positiva face ao processo ensino aprendizagem, demonstrando pouca vontade em cooperar com a professora no sentido de seguir e aceitar as sugestões da mesma para conseguirem atenuar as suas dificuldades. Por outro lado, são alunos com muitas fragilidades ao nível da concentração na aula e nas tarefas que têm de desenvolver, bem como ao nível de hábitos e métodos de trabalho. Estes fatores associados às dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos, que já vinham referenciados desde o primeiro ciclo, levaram a que não conseguissem atingir as aprendizagens e capacidades pretendidas.

No 7.º ano verificou-se um elevado número de alunos que revela pouco empenho, fracos hábitos de estudo e falta de autonomia, o que se reflete no aproveitamento da turma e justifica o decréscimo de duas décimas da média comparativamente ao referencial. Além disso, os alunos revelam dificuldades a nível do raciocínio lógico e abstrato, ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e possuem um ritmo de trabalho relativamente lento. Há um reduzido grupo de alunos empenhados e com hábito de estudo regular, no entanto, há um número bastante significativo de alunos que ainda continuam a revelar falta de empenho. Por outro lado, o programa do sétimo ano é bastante extenso, não permitindo tempo para que os alunos pratiquem muito em aula. Daí verificar-se uma descida nos resultados obtidos.

No respeitante ao 8.º ano, no geral, alguns alunos continuam a revelar algumas dificuldades a nível do raciocínio lógico e abstrato, ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e no geral, possuem um ritmo de trabalho relativamente lento. Há um grupo de alunos empenhados e com hábitos de estudo regular, no entanto, há um número bastante significativo de alunos que ainda continuam a revelar falta de empenho e estudo regular e não se empenharam nem investiram o suficiente na disciplina. O programa de oitavo ano é bastante extenso e com um grau de dificuldade elevado, por isso é natural que os alunos tenham mais dificuldades do que no ano letivo anterior e assim os resultados à disciplina sejam um pouco mais fracos. De uma forma geral, os conteúdos do oitavo ano em particular, requerem que os alunos pratiquem bastante de forma individual, só assim é possível consolidar as aprendizagens. No entanto, isso não se verificou, principalmente por parte dos alunos que já evidenciam mais dificuldades à disciplina. Estes alunos demonstram baixas expectativas e ambições académicas o que justifica o fraco empenho na disciplina, principalmente quando os conteúdos oferecem mais dificuldade os alunos têm tendência a desmotivar, apesar dos esforços por parte da professora para os motivar e o cuidado mostrado por adaptar os instrumentos de trabalho e de avaliação às dificuldades verificadas. É ainda de referir que no oitavo ano não existe qualquer apoio extra aos alunos com mais dificuldades, nem na modalidade de apoio pedagógico acrescido nem na modalidade de coadjuvância em sala de aula, apesar da docente propor vários alunos para frequência de aulas de apoio. Qualquer um destes apoios seriam imprescindíveis para ajudar a melhorar os resultados.

Relativamente ao 9.º ano referiu-se que de um modo geral as turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e um segundo grupo de alunos

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar. No entanto, há um grupo de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente ou mesmo nada para superar as suas dificuldades.

O grupo é de opinião unânime que o bloco de 90 m de coadjuvância que a maioria das turmas beneficiou é uma mais valia para as mesmas e contribuíram para ultrapassar algumas das fragilidades que os alunos foram manifestando. O grupo refere, no entanto, que o ideal é que as turmas pudessem ter pelo menos mais um bloco de aulas com coadjuvância. O mesmo se aplica no que diz respeito a aulas de apoio acrescido, pois há um grupo significativo de alunos com bastantes dificuldades à disciplina que necessitam de trabalhar mais e o acompanhamento de um professor em mais um tempo letivo seria fundamental para os ajudar a superar as suas dificuldades. O grupo refere ainda que, os dois blocos de 90 min semanais revelam-se insuficientes para a devida aquisição e consolidação dos conteúdos programáticos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a ser aplicada a medida de coadjuvância em todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo.

Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas para os alunos com mais dificuldades.

Aumentar a carga horária à disciplina no 3.º ciclo.

Outras estratégias a utilizar ao nível da sala de aula: promoção da participação em contexto de sala de aula; motivação para o esforço contínuo e valorização de pequenos progressos; apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível; responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula; promoção de métodos de trabalho e hábitos de estudo; promoção da disciplina e do rigor como meios indispensáveis para a aquisição de conhecimentos; reforço da autoestima através do reforço positivo; organização do espaço de sala de aula de forma a não conter estímulos que possam ser distrativos para os alunos; recurso a materiais visuais e concretos nas aulas; adoção de instruções claras aos alunos, uma de cada vez, de forma a não sobrecarregar os alunos com muitas informações ao mesmo tempo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	X		<p>As turmas de 10.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna, em cerca de 7,8% enquanto que na qualidade interna estão 0,9 valores acima, fazendo notar a heterogeneidade dos alunos no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.</p> <p>De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores mantêm grande parte das dificuldades diagnosticadas no início do ano. Continuam a revelar dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes, incumprimento de tarefas.</p> <p>As estratégias adotadas nos períodos anteriores foram mantidas e reforçadas e promoveram uma melhoria de resultados significativa, ao longo do ano letivo.</p> <p>As turmas de 11.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 36,4% ao nível da eficácia e de 2,7 valores ao nível da Qualidade Interna.</p> <p>As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes, e que não se esforçam o suficiente.</p> <p>De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores mantêm grande parte das dificuldades diagnosticadas no início do ano. Continuam a revelar dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes, falta de interesse e responsabilidade por parte de alguns alunos (evidente, por exemplo, no incumprimento de tarefas atribuídas).</p>
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade e Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º			X
		11.º	X		

¹² Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	12.º			X
--	------	--	--	---

As estratégias adotadas nos períodos anteriores foram mantidas e reforçadas. No entanto, a postura adotada por um número considerável de alunos em relação ao seu processo de aprendizagem ficou muito aquém do desejado e não permitiu o sucesso das estratégias encetadas.

As turmas de 12.º Ano estão ligeiramente acima dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna (cerca de 1%) e ao nível da Qualidade interna (cerca de 1,3 valores).

As três turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pela docente), e que não se esforçam o suficiente. As estratégias adotadas nos períodos anteriores foram mantidas e reforçadas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Adotar a modalidade de Coadjuvância em todas as turmas, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Atribuir apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, pois facilita o esclarecimento individual de dúvidas; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens	↘	↔	↗		
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		X	Observando os resultados, podemos verificar que ao nível da eficácia interna, quer no 10.º quer no 11.º ano, todos os alunos obtiveram sucesso nas aprendizagens, o que se traduz, no 11.º ano, na subida de 7% relativamente ao ano anterior. Ao nível da qualidade interna o 10.º ano encontra-se abaixo 1,7 face ao referencial do agrupamento, enquanto o 11.º se encontra acima 1,7 face ao mesmo, ambos melhorado relativamente ao período anterior. Como foi referido no relatório anterior, a turma do 10.º ano foi composta, inicialmente, por 3 alunos, tendo ingressado um quarto aluno a meados de novembro, o qual teve de recuperar aprendizagens. Entretanto a turma recebeu mais duas alunas, uma das quais veio do estrangeiro, com um currículo defasado do nosso. Para a recuperação das aprendizagens foram lecionadas aulas extra, e com o empenho da aluna em superar as suas dificuldades, foi possível a obtenção dos resultados registados. Continua a ser necessário muita insistência em trabalho de sala de aula, e principalmente em trabalho autónomo. Estes alunos passaram por três anos atípicos e revelavam poucos hábitos e métodos de trabalho contínuo, só estudando em vésperas de testes, o que não é compatível com a disciplina de MACS. A turma do 11.º ano é composta por oito alunas, conseguindo-se um bom ambiente de trabalho em grupo e em sala de aula. O trabalho complementar fora do contexto de sala de aula, à semelhança dos alunos do 10.º ano, tem vindo a melhorar, o que se traduz nos resultados obtidos.	
		11.º				X
		12.º				
Qualidade e Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	X			
		11.º			X	
		12.º				

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.

Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Ciências Naturais 2º e 3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Crítérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	_ No 2º ciclo e no 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5º, o 6º e o 8º ano registaram resultados idênticos aos valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. No 9º ano a taxa de sucesso ficou acima dos valores do referencial (+0,4 %) e no 7º abaixo (-3%). Ao nível da qualidade interna o 5º e o 9º ano estão em linha com os valores do referencial, os 6º e 7º anos apresentam-se abaixo do referencial (-0,1 valores) e o 8º ano apresenta média 0,4 valores acima do referencial. Depois de analisar os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos no 2º e 3º ciclo foram bons, dado que mesmo quando estão abaixo dos valores de referência a diferença é muito curta e pouco expressiva. Em regra, com exceção do 7º ano, pode afirmar-se que se verificaram diversas situações de dificuldade na recuperação das aprendizagens e de desenvolvimento de competências, o que condicionou especialmente a qualidade das aprendizagens e nem tanto a eficácia.
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º		↔	
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º			↗
		9.º		↔	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ No domínio do trabalho dos alunos: treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico e tecnológico.

_ No domínio do trabalho docente: incremento da avaliação formativa dirigida oral; incremento da avaliação formativa geral e reforço do feedback contingente.

_ No domínio do trabalho dos encarregados de educação: reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.

_ No domínio organizacional: incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita; Incremento das competências digitais; Valorização das competências relativas ao ambiente e saúde.

As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Biologia e Geologia 10º.11º | Biologia 12º

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘	↔	
		12.º		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		
		12.º			↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Os resultados relativos à eficácia interna estão em linha com os valores de referência no 10º e 12º ano e abaixo no 11º.
No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10º e 12º ano estão acima dos valores de referência, enquanto os resultados do 11º ano estão abaixo.
No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade nas turmas do 11º ano, com a turma A a contribuir muito decisivamente para os resultados menos positivos. Nesta turma, alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande facilidade de dispersão.
No 10º ano os resultados foram positivos, face aos valores de referência;
No 12º ano as estratégias menos orientadas para a preparação de exame permite obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas e a taxa de sucesso é 100% e o trabalho realizado por alguns alunos foi muito bom, mesmo para este nível de ensino.
Os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo do ano letivo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ No domínio do trabalho dos alunos: treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico e tecnológico.
 - _ No domínio do trabalho docente: incremento da avaliação formativa dirigida oral; recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais.
 - _ No domínio do trabalho dos encarregados de educação: reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.
 - _ No domínio organizacional: manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional; incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
- As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		8.º	↘	↔	
		9.º			↗
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		8.º			↗
		9.º	↘		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia Interna: Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 7ºano, encontram-se em linha no 8ºano e ligeiramente acima no 9º ano.
Qualidade interna: Os resultados de Físico-Química estão acima do valor de referência no 7ºano e no 8ºano, estando abaixo a no 9ºano.
No 7º ano de escolaridade a percentagem de sucesso (96,9%) encontra-se ligeiramente abaixo da taxa de sucesso (100%). Os discentes, na sua grande maioria, demonstraram empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pelas docentes bem como o trabalho em projeto.
É no entanto de salientar, que alguns alunos continuaram a revelar algumas dificuldades, principalmente ao nível da atenção/concentração em sala de aula; não executaram um trabalho contínuo e autónomo, nem realizaram as tarefas de forma sistemática.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Relativamente ao **8º ano** a percentagem de sucesso foi de 100%. A média global das turmas subiu, ficando duas décimas acima da de referência. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. São na sua globalidade, alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

É no entanto de salientar, que alguns alunos continuam a revelar algumas dificuldades, principalmente ao nível da atenção/concentração em sala de aula; não executam um trabalho contínuo e autónomo, nem realizam as tarefas de forma sistemática. Após a análise dos resultados referentes à eficácia e qualidade interna das turmas do **9º ano**, é de registar que houve uma evolução relativamente aos resultados do 2º período sendo que a taxa de sucesso é de 100% , superior ao valor de referência do ano transato.

Relativamente à qualidade interna apenas a turma D alcançou um valor superior ao valor de referência ficando quatro décimas acima. Nas restantes turmas o valor está ligeiramente abaixo, oscilando entre uma décima na turma do 9ºC; duas décimas na turma A e três décimas na turma B.

De modo geral, os alunos ao longo do ano letivo mostraram uma postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem tendo por isso conseguido atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia interna relativamente ao período anterior .

A maioria dos alunos revelaram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, não obstante alguns alunos continuaram a apresentar alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação de algumas dificuldades e a manutenção da média em relação ao referencial.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

O grupo propõe para o próximo ano letivo: Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; AMS para os alunos com medidas seletivas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FQA; Física ; Química

REFERENCIAL			ANÁLISE ¹⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e ligeiramente abaixo no 11ºano (-0,6%). Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, as taxas de sucesso estão em linha com o valor de referência.</p> <p>Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e abaixo no 11ºano, na disciplina de FQA. Na disciplina Química estão acima e na disciplina de Física do 12ºano estão abaixo.</p> <p>No 10º ano, verifica-se que os alunos, de uma maneira geral, mostraram empenho na realização das tarefas ao longo do ano letivo e, por isso, conseguiram atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia e qualidade interna. Estes resultados em parte são reflexo do contributo da medida organizativa coadjuvância, do apoio disponibilizado às turmas e de um ritmo de lecionação compatível com as necessidades dos alunos. Estes fatores potenciaram uma maior monitorização das tarefas, um ensino mais individualizado e uma melhor compreensão dos assuntos da aula.</p> <p>No 11ºano, relativamente ao desenvolvimento interpessoal e autonomia, um grupo de alunos foi evidenciando responsabilidade e empenho, demonstrando vontade em superar as debilidades. Houve, contudo, um pequeno grupo que deveria ter melhorado mais este descritor atitudinal, sobretudo no investimento do estudo autónomo e no rigor, brio e qualidade dos trabalhos realizados. Este grupo de alunos demonstrou uma ligeira evolução</p>
		11.º	↘			
		12.º Física		↔		
		12.º Química		↔		
Qualidade e Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	↘			
		12.º Física	↘			
		12.º Química			↗	

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

nas competências de leitura e interpretação de textos científicos. Porém, continuou a revelar grandes dificuldades de compreensão e de aplicação de conhecimentos, agravados pelas dificuldades de expressão escrita. Além disso, apresentou uma deficitária postura perante o processo ensino-aprendizagem, não realizando a maioria das tarefas propostas e revelando pouco empenho e esforço para ultrapassar as suas debilidades.

Na disciplina de Química, os alunos conseguiram adquirir as competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, demonstraram ao longo de todo o ano uma postura de interesse e empenho na realização das tarefas propostas. Trabalharam com afinco para obter bons resultados para o acesso ao ensino superior.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Mediante os resultados académicos, os docentes propõem as seguintes estratégias para o próximo ano letivo:

Apoio ao estudo a Física e Química A no 10ºano e 11ºano

Coadjuvância no 10ºano e 11ºano

A constituição de equipas educativas no 10ºano

Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL			ANÁLISE ¹⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X		- A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano, situa-se nos 100% em linha com o referencial. - Estes resultados refletem a evolução que os alunos apresentaram desde o ponto de partida (início do ano letivo) até ao fim do ano letivo. - No que concerne às médias, verificou-se uma descida de 4,2 para 3,9 relativamente ao referencial no 5.º ano. Quanto ao 6.º ano verificou-se que não houve alteração na média tendo-se mantido nos 4,1 relativamente ao referencial. - A descida na média do 5.º ano ficou a dever-se às dificuldades sentidas pelos alunos e à falta de entrega de tarefas de avaliação.
		6.º		X		
		7.º				
		8.º				
		9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	X			
		6.º		X		
		7.º				
		8.º				
		9.º				

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno.
- Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC - 3º Ciclo

REFERENCIAL					ANÁLISE¹⁹	JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens		↔	↗		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...) -A taxa de sucesso do 7º ano desceu, passou de 100% para 97%, atendendo ao pouco investimento de dois alunos. - A taxa de sucesso tanto no 8.º como no 9º ano, situa-se nos 100% em linha com o referencial. - Estes resultados refletem a evolução que os alunos apresentaram desde o ponto de partida (início do ano letivo) até ao fim do ano letivo. - No que concerne às médias, verificou-se uma descida de 3,8 para 3,7 relativamente ao referencial no 7º ano. Quanto ao 8.º ano verificou-se, uma subida de 3,8 para 3,9. No 9º Ano ocorreu uma descida de 4,0 para 3,7 relativamente ao referencial. - A descida na média do 7º e 8º ano ficou a dever-se às dificuldades sentidas pelos alunos, pouco empenho na realização das tarefas, e à falta de entrega de tarefas de avaliação.
		6.º				
		7.º	x			
		8.º		x		
		9.º		x		
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º				
		7.º	x			
		8.º			x	
		9.º	x			

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A existência de uma sala de aula, com uma atualização de equipamentos informáticos, Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC.
- Um projetor multimédia que permita uma maior visualização da projeção das atividades

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO das Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Sociologia (SOC)**
- **Economia (ECO)**

Projeto de Avaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º				Relativamente à Eficácia Interna, as taxas de sucesso mantiveram-se idênticas às verificadas no período anterior, todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório, para isso contribuíram as estratégias e os recursos utilizados. As médias face às metas mantiveram-se, para isso valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e a diversificação de trabalhos, o envolvimento em projetos e atividades. Evidenciou-se, ao nível do comportamento, atitudes, valores, e aprendizagens um resultado bastante satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. A participação dos alunos nas atividades dinamizadas, em contexto sala de aula ou fora dela teve um impacto positivo nos mesmos.
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º				
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ²¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º				Neste período e neste nível de ensino, os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Os resultados alcançados, depreenderam-se com a inovação, o espírito de iniciativa e a criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.
		11.º		X		
		12.º		X		
Qualidade de Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º				
		11.º		X		
		11.º		X		

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: - Abaixo; - Idêntica; - Acima.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: - Abaixo; - Idêntica; - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	12.º		X	
--	------	--	---	--

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↓	↔	↑	<p>(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)</p> <p>No que diz respeito à qualidade interna, uma comparação com o referencial do ano anterior, permite constatar que, neste 3º período, tanto no 7º (turmas A, B e C) como no 8º ano (turmas A,B e C), a média registada na disciplina de Geografia foi superior, ainda que ligeiramente. No ano transato, os anos referidos anteriormente registaram uma média de 3,7, sendo que, este ano, o 7º ano finalizou o 3º período com média de 4 e o 8º com média de 3,9. As seis turmas, de 7º e 8º, apresentam uma média superior a 3, destacando-se o 8ºA com a média mais elevada,4,2, enquanto o 8ºB continuou a registar a média mais baixa (3,6), sendo, no entanto, superior à verificada no início do ano letivo.</p> <p>Relativamente às quatro turmas do 9º ano, a média ficou-se nos 3,65, ligeiramente inferior ao referencial do ano anterior (3,9). Destaca-se a turma do 9º D, com uma média mais alta (3,8) e a turma do 9ºB com a média mais baixa (3,36).</p> <p>Relativamente à eficácia interna, no final do 3º período não foram atribuídas classificações inferiores a 3, traduzindo-se numa percentagem de sucesso de 100% em todos os anos de escolaridade, ligeiramente superior à registada no último 3º período (98,3% no 7º, 97,3% no 8º e 95,9% no 9º ano).</p> <p>O trabalho com as turmas visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia deu o seu contributo para o plano de melhoria da escola, para o plano de recuperação de aprendizagens e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionando momentos que estimularam a reflexão, a autocrítica e a responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos lecionados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade.</p> <p>Utilizaram-se vários recursos/ferramentas para chegar aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); rentabilização dos recursos da escola virtual e da aula digital; PORDATA; Padlet Geográfico etc; testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa; participação das turmas do 9º ano no 14º ciclo de conferências; dinamização das atividades do PAA (Dia da Terra; Dia da Europa); trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais, participação em projetos da Biblioteca Escolar e outros. Relativamente ao 8º e 9º ano de escolaridade, a reduzida carga horária destinada à disciplina, obriga a uma “ginástica” a nível de cumprimento da planificação, não possibilitando o aprofundamento de alguns conteúdos programáticos. Junta-se a esta situação, a necessidade de abordar no início do ano letivo do 9º ano, o último subdomínio que faz parte dos conteúdos programáticos do oitavo ano (transportes e telecomunicações).</p>	
	5.º					
	6.º					
	7.º					X
	8.º					X
	9.º					X
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	↓	↔	↑		
	5.º					
	6.º					
	7.º				X	
	8.º				X	
	9.º	X				

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Relativamente ao nono ano, propomos que os 45 minutos semanais que são geridos pela História e pela Geografia, sejam lecionados semestralmente, ou seja, metade do ano letivo ficam atribuídos a uma disciplina e depois vice-versa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS <small>(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)</small>	
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º		X		
		12.º			X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	X		X	
		12.º				

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **HISTÓRIA**

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁴			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens		↘	↔	↗		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	<p>Eficácia Interna No 7º ano, a taxa de sucesso (100%) encontra-se em linha com o referencial. Apesar dos resultados obtidos, ainda se verificam algumas dificuldades de aprendizagem por parte de alguns alunos das três turmas, devidas à falta de estudo e de métodos de trabalho, bem como de concentração e participação organizada nas atividades da sala de aula. Para estes alunos, foram aplicadas medidas universais que deram algum resultado. Nas três turmas, continuou a existir um conjunto de alunos com bons ou muito bons resultados nos diferentes domínios avaliados. No 8º ano, A taxa de sucesso é de 100%. Assim, verifica-se que, esta se encontra em linha com o referencial (100%). Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B melhoraram o seu desempenho ao longo do ano. A turma A, já se encontrava em linha com o referencial no 2º período, com 100% de sucesso. Porém a turma B, que veio demonstrando uma tendência de melhoria, desde o primeiro período, conseguiu ficar em linha com o mesmo. No caso da turma C, com a saída de um aluno, passou a estar em linha com o referencial (100%). Globalmente, as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula e, graças à resiliência dos alunos que revelavam mais dificuldades e à insistência e estratégias implementadas pelos docentes, com estes alunos, uma grande parte das suas dificuldades acabaram por ser superadas. No 9ºano, a taxa de sucesso foi de 100%, superando assim o referencial de 94,5%, em 5,5 pontos percentuais. O afastamento do referencial que se verificou no período anterior, no caso das turmas A e C, foi superado, estando agora acima daquele, isto é, com 100% de sucesso. Examinando as turmas individualmente, constata-se que as Turmas B e D apresentam uma taxa de sucesso de 100%, tal como no período anterior, estando, por conseguinte, ambas acima do referencial (94,5%) 5,5 pontos percentuais. As Turmas A e C que se encontravam, abaixo do referencial, conseguiram também superá-lo. Constata-se que a maioria dos alunos a quem, foi atribuído nível dois, perceberam que tinham “pisado” a linha de tolerância e, passaram a ser mais responsáveis, com posturas adequadas, participação positiva na aula, realização das tarefas propostas, permitindo-lhe assim facilmente melhorar o seu desempenho. Qualidade Interna - No 7º ano, a média global (3,8) encontra-se acima do referencial (3,7) nas três turmas. - No 8º ano, os resultados globais obtidos pelas turmas, resultaram numa média de 3,6 e como tal, em linha com o referencial (3,6). Conseguindo a turma A uma média de 3,7 ficando 1 décima acima do valor referencia, a turma B, uma média de 3,3, representando um valor de 3 décimas abaixo do referencial, e o 8ºC com uma média de 3,7, uma décima acima do referencial. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. - No 9º ano a média global é de 3,5, ficando 1 décima aquém do referencial de (3,6). Individualizando as turmas verifica-se que: a turma A apresenta uma média de 3,4, ficando 2 décimas abaixo do valor referência e a turma B, apresenta uma média de 3,2, representado um afastamento do referencial, pela negativa, de 4</p>	
		6.º					
		7.º		↔			↗
		8.º		↔			
		9.º					↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗		
		6.º					
		7.º			↗		
		8.º		↔			
		9.º	↘				

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

décimas. Ambas as turmas apresentaram grandes disparidades entre os discentes, sendo um grupo de alunos muito interessado, trabalhador e interventivo e outro grupo que apenas trabalhou o mínimo indispensável. As turmas C e D atingiram ambas uma média de 3,7 e, portanto, 1 décima acima do referencial. Neste caso, foram alunos que desde o início do ciclo foram maioritariamente esforçados, trabalhadores, participativos e aderentes a todas as propostas de trabalho que lhes foram apresentadas, tendo mantido uma linha, que se foi conservando mais ou menos estável, ao longo do seu percurso.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Interpretação de fontes e registo de conclusões; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagens; Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Participação em atividades do PAA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>Eficácia Interna Da análise das taxas de sucesso de História, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, constata-se o seguinte: no 10º ano (10ºBH) a taxa de sucesso, no terceiro período, manteve-se em 100%, situando-se em linha com o referencial. Em geral a turma continua a indiciar algum interesse e empenho, pese embora os alunos continuem a revelar dificuldades no que toca à participação e à interação em contexto de aprendizagem; no 11º ano (11º BH) manteve-se, também, um índice de sucesso de 100%, em linha com o referencial, continuando a turma a revelar uma evolução positiva em termos de motivação e empenho ao longo deste período; no 12ºano (12ºCH), registou-se igualmente, uma taxa de sucesso de 100%.</p> <p>Qualidade interna A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10º ano (10ºBH) verificou-se, no terceiro período, uma média global de 14 valores, o que se situa oito décimas abaixo do referencial (14,8), mas mesmo assim representa uma subida face aos resultados obtidos no segundo período; no 11º ano (11ºBH) manteve-se, no período considerado, uma média global de 15,3, o que representa uma subida de 1,3 valores, em relação ao valor de referência (14); no 12º ano (12ºCH), verificou-se uma média de 15,5, traduzindo uma progressão relativamente às classificações do período transato. As razões dos resultados do 10º BH e do 11ºBH, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. A evolução do 12ºCH deve-se, essencialmente, a uma relativa melhoria ao nível da organização do trabalho e estudo em casa, bem como da interação em contexto de aprendizagem, não obstante a persistência de uma considerável heterogeneidade, em termos das classificações obtidas pelos alunos.</p>
		11.º	↔	↔	↔	
		12.º	↔	↔	↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	↘	↔	↗	
		12.º	↔	↔	↗	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
 Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
 Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
 Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
 Incentivo à participação oral de qualidade.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Crítérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		X
		12.º			

- No décimo ano –
 Nas turmas do 10º ano, regista-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%**, em linha com o valor do referencial do ano anterior – **100%**.
 Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,3** valores, superior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,0** valores.

- No décimo primeiro ano –
 Nas turmas do 11º ano, regista-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%**, igual ao valor do referencial do ano anterior – **100%**.
 Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,8** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **15,1** valores.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Propostas: Manter ou melhorar a média da disciplina em todos os anos de escolaridade; Cumprir ou superar as metas relativas aos resultados internos e externos.

Ações/ estratégias

Dar continuidade às tecnologias educativas implementadas na escola: coadjuvância, se possível em todas as turmas.

Avaliação formativa através de: Caderno diário com feedback específico e regular, individual e/ou coletivo; Realização de fichas formativas de aprendizagem no final dos temas trabalhados e/ou tarefas de treino com autocorreção; Produção de reflexões individuais sobre causas de insucesso e definição de plano de melhoria do aluno; Continuidade na aplicação das estratégias implementadas ao longo do ano letivo; Continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

(Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.

Avaliação sumativa: tendo como base as matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa e respetivos critérios de classificação.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ SOCIOLOGIA

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>Na disciplina de Sociologia, 12.º ano, turma CE/CH, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100% e uma média - Qualidade Interna – 16,9 valores.</p> <p>Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.</p>
		11.º				
		12.º				
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º				
		12.º				
<p>Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p>						
-						

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Economia A

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>Neste período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.</p> <p>No que respeita ao Indicador Qualidade Interna os valores continuam a apresentar-se abaixo quer no 10.º ano quer no 11.º ano, onde se verifica uma descida da média de 0,4 e 2,8 pontos, respetivamente. As médias fixam-se em 14,7 para o 10.º ano e 14,3 para o 11.º.</p> <p>Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação</p>
		11.º		X		
		12.º				
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	-0,4			
		12.º	-2,8			

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

A descida das médias é justificada no 10.º ano pela falta de maturidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o impacto da mudança de ciclo e tratar-se de uma disciplina nova para o grupo. No que respeita ao 11.º ano, reflete-se a falta de empenho e dificuldade na expressão e raciocínio escrito.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias implementadas foram: Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Reforçar o desenvolvimento de trabalho escrito, análise e interpretação. Estas estratégias têm-se mostrado eficientes na medida em que os alunos têm conseguido atingir os objetivos a que se propõem, não se verificam retenções nem abandono escolar.

DEPARTAMENTO de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português (Port)**
- **Francês (Fr)**
- **Inglês (Ing)**

Projeto de Avaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens						
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	<p>No que diz respeito à Eficácia Interna (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), as turmas do 5º e 6º anos estão em linha com as metas definidas no PE. As turmas do 7º e 8º anos subiram (no 7º ano: 97%; no 8º ano: 100%). Só as turmas do 9º continuam abaixo dos valores de referência do ano letivo anterior (há a registar uma oscilação de 1,2%).</p> <p>Quanto à Qualidade Interna, há a registar uma subida nos 5º, 7º e 8º anos comparativamente com os resultados do 3º período do ano transato. Nos 6º e 9º anos, que não estão em linha com os resultados do 3º Período do ano letivo anterior, a oscilação negativa é de 0,6 e 0,1, respetivamente.</p> <p>As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes: nos 2º e 3º ciclos, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber (por parte de alguns alunos); insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas, o que se traduz em desempenhos menos positivos;</p> <p>É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.</p> <p>Como se pode verificar, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino. Os resultados têm vindo a melhorar consideravelmente com esta tecnologia educativa.</p>	
		6.º		↔			
		7.º					↗
		8.º					↗
		9.º		↘			
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗		
		6.º	↘				
		7.º				↗	
		8.º				↗	
		9.º	↘				
<p>Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p> <p>• Propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: Continuar com a Coadjuvância nos 6º, 7º, 8º e 9º anos; Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nas turmas de 5º ano; Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Turma de PLNM (alunos de nível de proficiência linguística A2, A3, B1) Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).</p>							

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>No Secundário, e no que diz respeito à Eficácia Interna (comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), estão acima dos valores de referência, enquanto as turmas de 12º ano estão em linha com as metas definidas no PE. Só as turmas do 11º continuam abaixo dos valores de referência do ano letivo anterior (há a registar uma oscilação de 0,9%).</p> <p>No que diz respeito à Qualidade Interna, os do 10º e 12º anos situam-se acima dos valores de referência. O 11º ano encontra-se abaixo dos valores de referência (verificou-se uma oscilação negativa de 0,8 valores).</p> <p>Estes resultados devem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos); - à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria (com mais incidência no 11º ano) - ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade (com mais incidência no 11º ano) - às dificuldades na interpretação/compreensão de textos/enunciados e aplicação de conhecimentos; - à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos); <p>Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos do 11ºA com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado, embora se tenha manifestado ainda insuficiente, dadas as características da turma. Sem esta tecnologia educativa, os resultados poderiam ter sido piores.</p>
		11.º	↘			
		12.º		↔		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º	↘			
		12.º			↗	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo: Continuar com a Coadjuvância na turma 12ªA (turma 11ªA no ano letivo 22.23); Aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvância nos outros anos/turmas do ensino regular; Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Turma de PLNM (alunos de nível de proficiência linguística A2, A3, B1); Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Francês

REFERENCIAL			ANÁLISE ³¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia interna		5.º	↘	↔	↗	No 3º Ciclo os resultados deste ano letivo do 3º período são os seguintes:

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	6.º			
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º	X		

Quanto à Eficácia Interna, o 7.º fixou-se nos 100%, (resultado igual ao ano lectivo anterior); o 8.º nos 100%, (resultado igual ao do ano lectivo anterior); e o 9.º ano nos 100%. (resultado superior ao do ano lectivo anterior).

Quanto à Qualidade Interna, esta subiu no 7.º com 4,2; no 8.º desceu com 3,6, e no 9.º a média desceu com 3,8.

Podemos concluir que os resultados quanto ao sucesso foram positivos, mas no que diz respeito às metas, houve uma ligeira descida.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ As estratégias a implementar no próximo ano lectivo são as que já foram referidas na avaliação do sucesso académico do período anterior.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
Critérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º	X		X
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

Relativamente aos **quintos anos**, a eficácia interna manteve-se igual em relação ao período de referência enquanto que a qualidade interna subiu.

Nos **sextos anos** a eficácia interna aumentou em relação ao período de referência. Já a qualidade interna desceu ligeiramente fruto de alguns fatores, a saber: uma maior complexidade dos conteúdos; alguns alunos revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar.

A taxa de sucesso foi de 100% quer nos quintos, quer nos sextos anos.

No **sétimo ano**, a taxa de sucesso foi de 94% e a média foi de 3,7, situando-se ambas abaixo da taxa e média do ano transato. Estes resultados devem-se a falta de estudo e de empenho de alguns alunos que pouco se esforçaram para superar as suas dificuldades.

Nos **oitavo e nono anos**, a taxa de sucesso manteve-se (100%), tendo-se verificado uma ligeira descida na média do oitavo ano ((3,7, comparativamente com 3,8 do ano transato) e uma descida mais acentuada na média do nono ano (3,9, comparativamente com 4,3 do ano transato). As descidas justificam-se pelo facto de haver um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como no estudo continuado e sistemático das matérias lecionadas nas aulas, tendo conduzido apenas a um aproveitamento satisfatório.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A nível do 2º e 3º ciclos continuar: a aplicar as medidas de suporte à aprendizagem (medidas universais e medidas seletivas); a aplicar a Tecnologia Organizacional Coadjuvação nas turmas de 5º e 6º ano; com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva; a participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; a apoiar individualmente, em contexto de sala de aula, os alunos com mais dificuldades; a promover uma maior solicitação/valorização da participação oral; a promover o reforço positivo; a investir na organização de trabalho em pares/grupos, recorrendo a ferramentas digitais; a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas; a realizar uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			INGLÊS			
REFERENCIAL			ANÁLISE³³			<p>JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)</p> <p>A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano, neste ano letivo de 2021-22, é igual à do ano transato (100%). A média obtida no 10º ano (14,6) é ligeiramente inferior à média obtida no ano transato. o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.</p> <p>A média obtida no 11º ano (16,7), é superior à do ano transato.</p>
Crítérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º		↔		
		12.º		↔		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º			↗	
		12.º				
<p>Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p> <p>Continuar: a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, “Livro à Mão”, canções, fichas gramaticais e de leitura...; a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação); com as Apresentações Oraís Formais (AOF) na BE e a sua ligação à “Leitura dos Dias”; a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria; a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades.</p>						

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

.....

DEPARTAMENTO das Expressões

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Física (EF)**
- **Educação Visual (EV)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Musical (EMUS)**
- **Música (MUS)**
- **Educação Especial (EE)**

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		
		7.º		X	
		8.º		X	X
		9.º			X
Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.					
-					

AValiação do Sucesso Académico - Grelha de Avaliação 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade e Interna		10.º	↘	↔	↗
					X

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Como se situam as médias face às metas?	11.º	X		
	12.º	X		

No 12º ano o valor da qualidade interna está muito próximo dos valores de referência, a diferença é pouco significativa (de apenas uma décima).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	<p>_ Neste momento de reflexão estão a comparar-se períodos letivos idênticos, ainda que de anos letivos diferentes. No 2º Ciclo, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% conforme as expectativas. A média desceu ligeiramente, a saber: 5ºano de 4,5 para 4,3 e no 6ºano de 4,4 para 4,1. Todavia, houve uma evolução relativamente ao 2ºP. ou seja, verificou-se uma progressão ao longo do ano letivo.</p> <p>Estes resultados refletem um bom ambiente de trabalho na sala de aula, a existência de um elevado número de alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolvem o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa. Todavia, ainda se verifica um reduzido número de alunos com falhas de material, alguma desorganização, incumprimento de prazos de conclusão e de entrega de trabalhos e com um ritmo lento de execução das tarefas, que justificam a ligeira descida face ao ano letivo anterior.</p> <p>No 3.º Ciclo a taxa de sucesso baixou ligeiramente no 7.º ano (de 98,4 para 94%), manteve-se nos 100 % no 8.º e subiu no 9.º (de 98.6 para 100 %). As médias baixaram no 7.º (de 3,8 para 3,5) e 8.º ano (de 3,7 para 3,6) e subiram no 9.º (de 3,6 para 3,8).</p> <p>O decréscimo verificado quer ao nível da taxa de sucesso do 7.º ano, quer nas médias do 7.º e do 8.º deveu-se ao facto de alguns alunos não terem realizado todos os trabalhos solicitados pelo docente ou de terem elaborado alguns de modo muito superficial, demonstrando, ao nível da aprendizagem, desinteresse pelas tarefas propostas e falta de hábitos e métodos de trabalho e, ao nível das atitudes e responsabilidade, falta de cuidado no cumprimento de tarefas, falta de empenho nas atividades e reduzida autonomia. Apesar de o docente ter possibilitado produções com diferentes níveis de complexidade, ter efetuado um ajustamento do tempo para executar as tarefas propostas e aumentado a proximidade aos alunos, com o propósito de melhorar o desempenho destes, estas estratégias não foram bem sucedidas.</p>	
		6.º		X		
		7.º	X			
		8.º		X		
		9.º				X
Qualidade e interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔		
		6.º	X			
		7.º	X			
		8.º	X			
		9.º			X	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

_ Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos. E ainda:
 Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias/ mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno/PPD; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria. A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	<p>Neste momento de reflexão, a comparação é feita em igual período avaliativo (3ºP), embora em anos letivos diferentes.</p> <p>No que diz respeito ao sucesso académico, a taxa é a mesma (100%) e assim correspondeu às expetativas. Nas médias, verificou-se uma ligeira oscilação, a saber: no 5ºano desceu de 4,4 para 4,0 e no 6ºano melhorou, subiu de 4,2 para 4,4. Contudo, houve evolução em ambos os anos de escolaridade face ao 2ºPeríodo. De uma forma global, os alunos, realizaram as atividades propostas com entusiasmo, interesse e empenho. Não obstante, verificarem-se ritmos de trabalho diferentes, sendo que a capacidade de concentração e perseverança de cada aluno foi variável. Também a ausência de algum material e de método de trabalho contribuiu para a diferença registada no 5º ano.</p> <p>Os resultados conseguidos foram obtidos fruto de aulas e temas diferenciados e agradáveis, da exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e da construção de formas bi e tridimensionais.</p>
		6.º		x	
		7.º		x	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
		9.º		x	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos. E ainda:
 Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno/PPD; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria; A continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical/Música

REFERENCIAL		JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
-------------	--	--

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Critérios	Itens		ANÁLISE ³⁸		
			↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º			X
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano, situa-se nos 100% em linha com o referencial.
 - Estes resultados refletem a evolução que os alunos apresentaram desde o ponto de partida (início do ano letivo) até ao fim do ano letivo.
 No que concerne às médias, verificou-se uma subida de 3,9 para 4,2 relativamente ao referencial no 5.º ano. Quanto ao 6.º ano verificou-se que não houve alteração na média tendo-se mantido nos 3,9 relativamente ao referencial.
 A atitude dos alunos aliada ao empenho e aplicação demonstrados traduziram-se nas médias apresentadas. No 3º ciclo em todos os anos de escolaridade a Eficácia Interna obteve uma taxa de sucesso de 100%. A média na Qualidade Interna, comparativamente com o ano passado (4,12), desceu este ano no 7º ano (3,9). Este fato ficou a dever-se à adaptação dos alunos ao novo ciclo de escolaridade, a fraca concentração e uma postura desadequada da parte de alguns alunos que obrigaram a um ritmo de ensino-aprendizagem mais lento. Nos 8º e 9º anos de escolaridade a média na Qualidade Interna subiu nos dois níveis de escolaridade. Ano letivo 2021-2022: 8º ano (4,12); 9º ano (4,24). Ano letivo 2022-2023: 8º ano (4,20); 9º ano (4,30). Os alunos revelaram interesse e motivação pelos temas trabalhados e envolveram-se ativamente com rigor e qualidade, nas propostas de atividades e projetos que lhes foram apresentados, designadamente as apresentações nas atividades de palco.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A existência de uma sala própria para a disciplina onde seja possível ter organizados os recursos materiais e o instrumental existentes na escola.
- Isolamento acústico da sala de música.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MÚSICA

REFERENCIAL	Critérios	Itens		ANÁLISE ³⁹		
				↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º				
		6.º				
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Qualidade						

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em todos os anos de escolaridade a Eficácia Interna obteve uma taxa de sucesso de 100%. A média na Qualidade Interna, comparativamente com o ano passado (4,12), desceu este ano no 7º ano (3,9). Este fato ficou a dever-se à adaptação dos alunos ao novo ciclo de escolaridade, a fraca concentração e uma postura desadequada da parte de alguns alunos que obrigaram a um ritmo de aprendizagem mais lento. Nos 8º e 9º anos de escolaridade a média na Qualidade Interna subiu nos dois níveis de escolaridade. Ano letivo 2021-2022: 8º ano (4,12); 9º ano (4,24). Ano letivo 2022-2023: 8º ano (4,20); 9º ano (4,30).

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Como se situam as médias face às metas?	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º			X

Os alunos revelaram interesse e motivação pelos temas trabalhados e envolveram-se ativamente com rigor e qualidade, nas propostas de atividades e projetos que lhes foram apresentados, designadamente as apresentações nas atividades de palco.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-